



O belo monumento ontem inaugurado na Cinelândia, com sua expressiva legenda, vendo-se parte da assistência presente ao ato

NA CINELÂNDIA: ENTREGUE À CIDADE O "MONUMENTO DAS MÃES"

Cartões e flores — A solenidade, na Praça Floriano



A Prefeitura entregou à cidade o "Monumento às Mães", na Cinelândia, focal destinado a veneração da criatura que mais amamos. Até domingo, 8. "Dia das Mães" (Conclui na 2.ª página)

Amanhã, a posse do novo ministro da Agricultura

O Sr. Munhoz da Rocha, novo titular da pasta da Agricultura, tomará posse amanhã, às 10 horas, no Palácio do Catete. À tarde, haverá no Ministério da Agricultura a cerimônia de transmissão do cargo, devendo falar nessa ocasião o novo titular e o Sr. Costa Porto.

TAMBÉM COM A VACINA ALEMÃ

DUAS CRIANÇAS INFECTADAS ENTRE DEZ MIL



sa Troiti, a preferida das colegas da Casa Guaspari, é a candidata ao grande título "RAINHA DOS COMERCIÁRIOS"

Enquanto isso, outro médico, o Dr. Sabin, anuncia um produto com vírus vivo e a ser administrado por via oral

LONDRES, 4 (U. P.) — O Conselho de Investigação Médica da Grã-Bretanha, que conta com o apoio do governo, anunciou que as provas com a Vacina Salk na Grã-Bretanha foram adiadas até que se determine nos Estados Unidos por que contrairam a enfermidade algumas crianças vacinadas.

Etelvino: "A bandeira da luta não me cairá das mãos"

Hoje, no Recife, o candidato da UDN e PSD dissidente — Restauração moral

O sr. Etelvino Lins iniciará esta tarde no Recife a sua campanha eleitoral, com um discurso em que deverá referir-se, de começo, ao episódio da Restauração Pernambucana, dizendo que há três séculos seus contrários expulsaram o invasor holandês. A missão que, esta confiante a Pernambuco agora e novamente a restauração moral, política, econômica e social do país.

PREGAÇÃO NA BASE DA VERDADE

Dirá, depois, o sr. Etelvino Lins que não pretende fazer magia. Sua pregação será feita na base da verdade. A barba (Conclui na 2.ª página)

"ULTIMATUM" DO P.R.A. JUSCELINO

Renunciaria o governador Clevis Salgado caso seja mantida a candidatura do Sr. João Goulart — Sobrecarregados os cofres de Minas com milhares de nomeações de favor — Corrida dos nomeados ao exame médico — Não deve haver Estados ricos e Estados pobres (Texto na segunda página)

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quarta-feira, 4 de maio de 1955 — N.º 14.999

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr\$ 2.00

FALA O SECRETÁRIO DE SAÚDE:

OS CASOS DE TIFO SURTIDOS EM COPACABANA

A Prefeitura tem tomado todas as medidas necessárias — Oito casos suspeitos no Miguel Couto e seis positivos — Novos conselhos à população

Falando a reportagem de A NOITE, o Sr. Eitel de Oliveira Lima, secretário geral de Saúde e Assistência, declarou: Já o diretor do Departamento de Higiene, Sr. Ernesto Tibau Junior, colocou nos devidos termos o problema do tifo na zona sul. Tivemos maior número de casos, este ano, principalmente em Copacabana. Não se trata, porém, de epidemia, mas de maior incidência. Como nos últimos dias foram observa-

dos dois casos por dia, tomamos medidas mais rigorosas, tais como a vacinação domiciliar, em Copacabana, nas proximidades dos casos assinalados. Respondendo a uma pergunta do repórter, o secretário de Saúde esclareceu: — Os oito enfermos atendidos no Hospital Miguel Couto, da zona sul, foram devidamente examinados nos nossos postos de isolamento. Seis estavam com tifo e dois com outras moléstias. Finaliza o secretário de Saúde as declarações, dizendo: — Enquanto enfrentamos esse surto de tifo, renovamos à população os conselhos de sempre: todos devem beber água (Conclui na 2.ª página)

Sem efeito a declaração de ilegalidade da greve

Em virtude do atendimento do Sindicato dos Metalúrgicos ao apelo que lhe foi feito pelo ministro Alencastro Guimarães, no sentido de retornarem, hoje, ao trabalho os associados da referida entidade de classe, transformando assim a greve deliberada numa paralisação de apenas 24 horas, o Departamento Nacional do Trabalho informa que a ilegalidade proclamada em nota anterior deixa de produzir seus efeitos no período de paralisação entre 0 hora do dia 3 e 0 hora do dia 4.



Professor Maciel Pinheiro, em "charge" de Mendez



Tyrone Power e Linda Christian

DIVORCIADOS LINDA E TYRONE POWER

ELE SE MOSTRAVA "FRIO E DISTANTE" PARA COM ELA

HOLLYWOOD, 4 (UP) — A atriz cinematográfica Linda Christian obteve ontem seu divórcio do ator Tyrone Power, ante um tribunal de Santa Monica. Linda disse que Power se mostrava "frio e distante" para com ela. Em uma audiência de apenas quinze minutos, o juiz concedeu o divórcio e adjudicou a Linda a soma de um milhão de dólares, como compensação.

O AUMENTO DOS LOTAÇÕES

Vai ser encaminhado ao prefeito o parecer do Departamento de Concessões. O parecer sobre o aumento das passagens dos lotações vai ser encaminhado ao prefeito ainda esta semana, segundo anunciou hoje o diretor do Departamento de Concessões. O trabalho foi concluído ontem pelo Serviço de Planejamento daquele órgão, devendo ser examinado pelo Executivo, no próximo despacho com o Secretário de Viação e Obras.

DENTRO DE 15 DIAS:

AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS DA TV RIO SEU FUNCIONAMENTO

Dentro de, aproximadamente, 15 dias, a TV Rio fará suas primeiras experiências, através do canal 13. Foi o que declarou a A NOITE o sr. Cerveira Leite, um dos diretores da nova estação de televisão com que contará a cidade. Acrescentou o nosso informante:

No momento, estão sendo dados os últimos retoques na parte técnica, de maneira a que a prova de imagem a ser realizada possa ser feita em condições satisfatórias. Entrando em detalhes sobre o funcionamento da TV Rio, o nosso entrevistado salientou que 80% do Distrito Federal poderá captar a estação sem o auxílio de antenas, dada a localização de sua torre, no alto do Sumaré. Apenas no bairro de Botafogo, os telespectadores deverão munir seus aparelhos de antenas apropriadas para o canal 13.

POR UMA AUTÊNTICA DEMOCRACIA CRISTÃ

A IGREJA CONTRA TÔDA OPRESSÃO

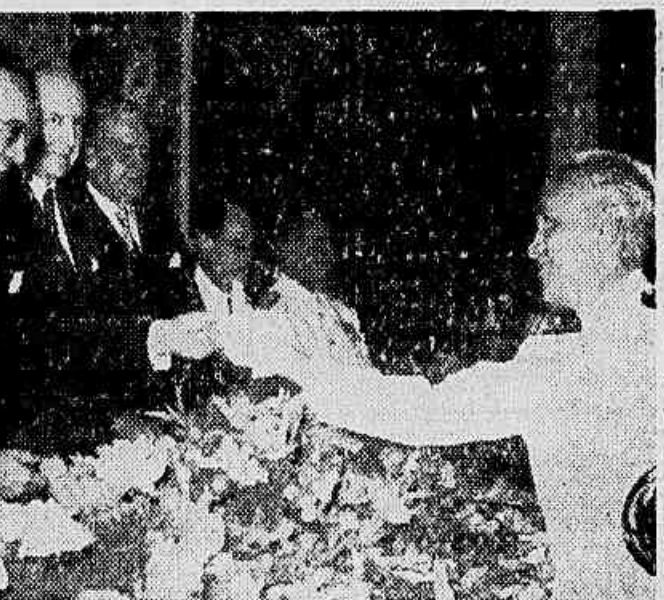


O padre Riquet quando fazia suas declarações.

Novos acordos comerciais com o Brasil

A conferência que se realiza em Haia

HAYA, 4 (A.F.P.) — O futuro das relações comerciais da Holanda, Grã Bretanha e Alemanha Federal com o Brasil constitui objeto, hoje de manhã, de uma conferência que reuniu delegações compostas de técnicos financeiros e econômicos dos três países no Ministério dos Assuntos Econômicos da Holanda. Essa reunião precede as negociações relativas ao estabelecimento de novos acordos comerciais entre cada um dos três países e o Brasil, que brevemente se realizarão no Rio de Janeiro. A reunião teve como objeto encontrar uma base comum. Trata-se de substituir o bilateralismo que regula depois da guerra as trocas com o Brasil por um pluralismo baseado na convertibilidade ou na transferibilidade das divisas dos três países nas suas relações comerciais com o Brasil. A questão foi estudada durante várias semanas nos círculos oficiais.



ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL — Realizou-se, ontem, como noticiamos, no salão nobre do Ministério da Marinha, a solenidade do encerramento dos cursos da Escola de Guerra Naval. Na fotografia, vê-se o chefe do governo, Sr. Café Filho, ladeado pelo almirante de Esquadra Salimão Coelho, titular da pasta da Armada, e por outras altas autoridades, e um oficial quando recebia o diploma pela conclusão do curso

GRANDE INTERESSE PELO VESPERAL DE DOMINGO

As jovens comerciárias, candidatas ao título, vão ser apresentadas ao quadro social da Associação dos Empregados no Comércio — Todo o apoio à iniciativa de A NOITE e Rádio Nacional — A candidata da "Casa Guaspari" — Uma sugestão interessante: a "Casa da Comerciária"

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES

DNB

Do Nosso Brasil

AVENIDA RIO BRANCO, 111

As jovens comerciárias, candidatas ao título, vão ser apresentadas ao quadro social da Associação dos Empregados no Comércio — Todo o apoio à iniciativa de A NOITE e Rádio Nacional — A candidata da "Casa Guaspari" — Uma sugestão interessante: a "Casa da Comerciária"

* grande o interesse demonstrado pelas jovens comerciárias do Distrito Federal pela realização, domingo próximo, da ves-

peral de apresentação das candidatas inscritas no concurso promovido pela A NOITE em (Conclui na 2.ª página)

Louis Breguet
Desaparece um pioneiro da aviação
Morreu Louis Breguet
(Texto na sétima página)

ELVIRA RECONHECE O CRIMINOSO
Desvendado o mistério da rua Fialho
(Texto na oitava página)

IAI SER FEITO, AFINAL, O TESTE DE PRODUÇÃO

A SUSPENSÃO DA COMPRA OFICIAL DO CAFÉ

DESDE o convênio de Taubaté, em 1906, que o nosso país entrou na política de tornar o governo brasileiro um cliente, o principal cliente da produção cafeeira. Relutando o café da luta e competição no mercado nacional, dando aos produtores da rubrica o conforto e a segurança da proteção oficial, deu-se o que se dá com todos os organismos subtraídos às batalhas da vida: o enfraquecimento das energias, a caquexia, a molécula, a derrota pelos adversários mais treinados. Não tendo que disputar por si o destino da sua economia, garantido pelo sacrifício do povo brasileiro, o café passou a disputar cotizações que só serviam para enriquecer o comércio cafeeiro e estimular o desenvolvimento dos outros países concorrentes.

O resultado foi surgirem as cafés da Colômbia, da América Central, do México, da África dando em perigo a nossa produção.

Embora o bom senso de muitos brasileiros vinha alertando os dirigentes para o erro dessa política, eis que o economista mais experimentado do país, o Sr. Whitaker, agora chamado à pasta da Fazenda, acaba de tomar decisão de suma importância, suspendendo as compras de café para a estocagem já vultosa do Instituto Brasileiro do Café.

A medida é corajosa. Só mesmo um paulista de grande prestígio moral lhe podia ter assumido a iniciativa e a responsabilidade.

Mas a verdade é que com ela, sejam quais forem os resultados e o sucesso do imediato cafeeiro, ingressamos na estrada da realidade, deixamos a sombra do guarda-sol oficial e colocamos-nos corajosamente no campo de batalha da concorrência internacional.



PARANÁ DO BRASIL — O nome do Brasil aparece, agora, destacadamente, numa principal rua de Dusseldorf, a capital industrial alemã, e que Paraná acaba de inaugurar sua nova agência naquela cidade, constituindo-se a mesma num centro de informações, de contato entre o Brasil e a Alemanha, num esforço útil e permanente de estreitar as relações de comércio, como também as de espírito e de cultura e de inteligência. Ao ato inaugural estiveram presentes o governador da cidade, o Sr. Rausch, outras autoridades locais, o Sr. Paulo Sampaio, presidente do Paraná do Brasil, representantes diplomáticos do nosso país, jornalistas brasileiros e alemães e numerosas pessoas gratas, empreendendo a grande abertura de uma nova página da história da amizade entre o Brasil e a Alemanha, que desde o empenho da empresa em proporcionar um eficiente serviço entre aqueles países e a América do Sul, sendo, após guerra, pioneira nesse sentido e a única a manter linha direta.

ESMENTE O MINISTÉRIO DA MARINHA

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a imprensa a seguinte nota:

O gabinete do ministro da Marinha informa não ser verdadeiro o noticiário publicado em alguns jornais de ontem, relativamente à apreensão de uma embarcação particular com óleo combustível, desviado de navios de guerra.

De fato, foi apreendida pela Guardamaria, a chata "Rosalia", que estava com conhecimento das autoridades navais, a bordo do navio-escola "Duque de Caxias", a fim de guardar 22 toneladas de óleo combustível. A embarcação, que se encontra no dique do Arsenal de Marinha, em fase de reparos, entre os quais o da mudança de chapas de seus tanques de óleo.

Essa mesma chata, pertencente a uma firma dirigida por um oficial reformado, mediante contratos, presta serviços a vários outros navios da Marinha, sendo a limpeza de seus tanques e retirando a borra do óleo existente nos mesmos e que

não é permitida, pelas leis portuárias, ser lançada nas águas da baía.

O gabinete do ministro da Marinha informa não ser verdadeiro o noticiário publicado em alguns jornais de ontem, relativamente à apreensão de uma embarcação particular com óleo combustível, desviado de navios de guerra.

De fato, foi apreendida pela Guardamaria, a chata "Rosalia", que estava com conhecimento das autoridades navais, a bordo do navio-escola "Duque de Caxias", a fim de guardar 22 toneladas de óleo combustível. A embarcação, que se encontra no dique do Arsenal de Marinha, em fase de reparos, entre os quais o da mudança de chapas de seus tanques de óleo.

Essa mesma chata, pertencente a uma firma dirigida por um oficial reformado, mediante contratos, presta serviços a vários outros navios da Marinha, sendo a limpeza de seus tanques e retirando a borra do óleo existente nos mesmos e que

não é permitida, pelas leis portuárias, ser lançada nas águas da baía.

O gabinete do ministro da Marinha informa não ser verdadeiro o noticiário publicado em alguns jornais de ontem, relativamente à apreensão de uma embarcação particular com óleo combustível, desviado de navios de guerra.

De fato, foi apreendida pela Guardamaria, a chata "Rosalia", que estava com conhecimento das autoridades navais, a bordo do navio-escola "Duque de Caxias", a fim de guardar 22 toneladas de óleo combustível. A embarcação, que se encontra no dique do Arsenal de Marinha, em fase de reparos, entre os quais o da mudança de chapas de seus tanques de óleo.

Essa mesma chata, pertencente a uma firma dirigida por um oficial reformado, mediante contratos, presta serviços a vários outros navios da Marinha, sendo a limpeza de seus tanques e retirando a borra do óleo existente nos mesmos e que

não é permitida, pelas leis portuárias, ser lançada nas águas da baía.

O gabinete do ministro da Marinha informa não ser verdadeiro o noticiário publicado em alguns jornais de ontem, relativamente à apreensão de uma embarcação particular com óleo combustível, desviado de navios de guerra.

De fato, foi apreendida pela Guardamaria, a chata "Rosalia", que estava com conhecimento das autoridades navais, a bordo do navio-escola "Duque de Caxias", a fim de guardar 22 toneladas de óleo combustível. A embarcação, que se encontra no dique do Arsenal de Marinha, em fase de reparos, entre os quais o da mudança de chapas de seus tanques de óleo.

Essa mesma chata, pertencente a uma firma dirigida por um oficial reformado, mediante contratos, presta serviços a vários outros navios da Marinha, sendo a limpeza de seus tanques e retirando a borra do óleo existente nos mesmos e que

não é permitida, pelas leis portuárias, ser lançada nas águas da baía.

O PETROLEO DE NOVA OLINDA

IAI SER FEITO, AFINAL, O TESTE DE PRODUÇÃO

JUSTIÇA MILITAR

Concurso de Auditor e Advogado

O "Diário de Justiça", de 27 de mês próximo, findo, publicou, novamente, os pontos relativos às matérias do concurso para auditor e advogado da Justiça Militar, por terem sido com incorreções. As provas escritas, tanto para auditor quanto para advogado, versarão sobre direito penal, judiciário e processual militar. Realizar-se-ão, respectivamente, em 20 de corrente, 4 de junho próximo, na Escola de Saúde do Exército, ao meio-dia.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O 1.º ALTO FORNO DE VOLTA REDONDA

RECEBERÁ NOVO REVESTIMENTO E SERÁ AUMENTADO

Realizou uma campanha de cerca de seis anos — Dentro de 90 dias voltará a funcionar — Não cessará o ritmo de produção

Depois de uma campanha de cerca de seis anos, tendo produzido mais de dois milhões de toneladas de gusa, num trabalho que constitui fato elogiável de acordo com o que ocorre em todas as usinas siderúrgicas do mundo, cessou ontem temporariamente sua atividade o Alto Forno n.º 1 de Volta Redonda. Imediatamente após o encerramento terá início o trabalho de substituição de toda a camada de revestimento, que é constituída de tijolos refratários.

O Alto Forno n.º 1 realizou ontem sua última corrida da atual campanha, e embora seja a sua paralisação temporária, uma questão de rotina, prevista há meses, todo o pessoal da usina vem acompanhando o fato com carinhoso interesse, pois o forno foi marco inicial de Volta

Redonda e cumpriu uma campanha magnífica, trabalhando ininterruptamente anos e anos. A substituição do revestimento deve durar cerca de noventa dias, quando então o forno será reencosado, voltando a contribuir com sua gusa para produção da usina. De outro lado, aproveitarse-á esta interrupção para aumentar a capacidade de produção do alto forno, cujo cadinho passará a ter o diâmetro de 26 pés (cerca de 8 metros), em lugar de 25; essa medida permitirá obter maior quantidade de gusa de ferro (1.100 toneladas/24 horas no invés de 1000). A Usina de Volta Redonda, integrante da não sofrerá solução de continuidade em sua produção, pois tendo a paralisação sido prevista por se aproximar o fim da atual campanha do alto forno,

foi feita conveniente reserva de gusa, de modo que permita a continuação do ritmo normal de trabalho.

MILHARES DE TONELADAS DE LEITE EM PÓ PARA O BRASIL

Atendendo ao programa de assistência à maternidade e à infância, planejado pelo Departamento Nacional da Criança e pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância, o Brasil receberá durante o organismo internacional, em 1955 e 1956, 3.726 toneladas de leite em pó.

Através dos órgãos de saúde pública dos Estados contemplados, o leite será distribuído às mães e às crianças matriculadas nos postos de puericultura, nas maternidades, nos ambulatórios e demais obras de assistência médico-social.

JULGAMENTOS EM Pauta PARA O MES DE MAIO

Setenta reus, cujos processos estão prontos — Quase cem advogados vão intervir nos debates

De acordo com a pauta cuidadosamente organizada pelo escrivão do 1.º ofício da 1.ª Vara Criminal, são os seguintes os réus cujos processos já estão preparados para julgamento no corrente mês de maio, pelo Tribunal do Júri: dia 4, Luiz Francisco de Souza, Joaquim de Azevedo e Ruelame Pereira Gonçalves, cujos advogados são, respectivamente, Antônio Bruzzi de Mendonça, e defensor público; José Bonifácio Diniz de Andrade; defensor público; dia 5, Judito Antônio de Oliveira, Osvaldo Shiraf e Rafael Amancio, que serão defendidos, respectivamente pelos advogados - defensor público; Carlos de Araújo Lima e defensor público; Henrique Cândido Camargo e defensor público; dia 6, Daniel Correia da Silva, Francisco Barbosa e Manoel Pedro Gomes Filho, defensor público; dia 7, Valdemir Ferreira Guida, cujos advogados são, respectivamente, Paulo Barbosa Jacques; Carlos Doragohima e defensor público; José Bonifácio Diniz de Andrade, defensor público e Veneslau Barcelos; Serrano Neves; dia 9, Faustino Augusto Prahon, Manuel Messias dos Santos e Jacinto Aristides Anastácio, sendo os advogados, respectivamente, Serrano Neves e Evaristo de Moraes; Humberto Teles e Humberto Teles; dia 10, José de Souza Alves, José Rego, Gerson Rego e Francisco Rego e Manoel de Souza Gomes, dos quais são defensores, respectivamente, Michel Stefan e defensor público; defensor público; José Bonifácio Diniz de Andrade; defensor público; dia 11, Atanagildo de Souza Gomes e Murilo Nunes Bastos, Argemiro Lucas, Hermenegildo da Silva Santos, cujos advogados são respectivamente, Valed Perry e Benjamin Pinto de Vasconcelos; José Valadão, Wilson Lopes dos Santos; dia 12, Aldeides Luiz, José da Silva, Roberto Holanda de Araújo e Antônio Corrêa de Mello, que têm como defensores, os advogados, respectivamente, José Diniz de Andrade e defensor público; Norberto dos Santos e defensor público; Celso do Nascimento, Aloisio Nelson; dia 13, Adalberto José da Mota, Efraim Rego Barros e Raimundo Martins da Silva, cujos defensores são, por ordem, Bruzzi de Mendonça, Serrano Neves, Sobral Pinto e José Fagundes, defensor público; dia 16, Osvaldo Maciel Soares, José Menezes Filho, vulgo "Veludo" e Olimpio Felix de Souza, vulgo "Corvo", que serão defendidos pelos advogados, respectivamente, Norberto dos Santos e defensor público; José Valadão; defensor público; dia 17, Antônio Apolinário Cardoso dos Santos, Pedro Alexandre do Nas-

cimento e Lino Goulart dos Santos, que terão como advogados, respectivamente, defensor público; Leônido Arruda Câmara, Pedro Pierre e Alfredo Tranjan; dia 18, José Luiz dos Santos, Djalma da Paz e Gilberto Cavalcanti Barbosa, que serão defendidos, respectivamente, pelos advogados Humberto Teles, Paulo Jacques; Carlos de Araújo Lima e Alvaro Pereira; dia 19, Mário Ribeiro da Fonseca Angelo de Sousa Castro e João Araújo dos Santos, cujos defensores são, respectivamente, Antônio Carlos de Mota e Barros e defensor público; Aloisio Jansen de Faria e defensor público; Paulo Jacques; dia 20, Natalino Valentim dos Santos, José Correia Filho e Manoel Ferreira de Lima, que têm como advogados, respectivamente, defensor público; Alfredo Tranjan, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 23, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cujos defensores são, respectivamente, José Valadão, José Pires da Silva Neto e defensor público; Helder Bastos Tornaghi; dia 24, Hilma Gomes Gonçalves, José Francisco de Ramos e Altimiro Ponciano dos Santos, cujos advogados são, respectivamente, Michel Stefan e Roberto Miguel; Atanagildo da Silva Dias; dia 25, Djalma Carrilho Paulo da Silva Ferreira e Alino Chaves Soares, cu

Comércio & Finanças

MERCADOS DE CAFÉ, ALGODÃO E AÇÚCAR

COTACÕES DE ONTEM NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Boletim informativo do mercado de café, algodão e açúcar, na praça do Rio de Janeiro, fornecido pela Junta dos Corretores de Mercadorias do Distrito Federal, do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

MERCADO DE CAFÉ

Arábica	24.500
Robusta	24.500
Arábica tipo 1, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 2, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 3, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 4, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 5, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 6, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 7, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 8, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 9, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 10, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00

MERCADO DE ALGODÃO

Arábica	24.500
Robusta	24.500
Arábica tipo 1, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 2, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 3, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 4, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 5, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 6, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 7, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 8, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 9, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 10, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00

MERCADO DE AÇÚCAR

Arábica	24.500
Robusta	24.500
Arábica tipo 1, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 2, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 3, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 4, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 5, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 6, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 7, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 8, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 9, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00
Arábica tipo 10, por 10 quilos (mercado disponível)	312,00

AFIMENTA O ÍNDICE DA PRODUÇÃO MÉDIA NA HOLANDA

AMSTERDAM, maio (Agência Nacional — SINB) — Segundo dados oficiais — informa a "Agência Econômica e Financeira" belga — a atividade da indústria da construção foi de 130 em janeiro de 1955, contra 127 em dezembro de 1954 e 131 em janeiro do mesmo ano. Quanto à produção média diária, o índice é de 142, contra 131 e 131 respectivamente, sendo 100 a base de 1949.

DISCOS BARATOS

OS DISCOS

HOLANDESES

AMSTERDAM, maio (Agência Nacional — SINB) — Co-

centes de discos de longa duração, anunciando importantes reduções em seus produtos, segundo informa a agência holandesa ANP. Os discos de 28,50 florins foram reduzidos para 22 florins e a redução é proporcional nas outras categorias de preços. Quanto à importação, as marcas principais anunciaram também abatimentos, passando os de 28,50 florins para 24, etc. Os preços dos discos de preço inferior a 22,50 florins continuam inalterados.

INDÚSTRIA SIDERÚRGICA EM PORTUGAL

LISBOA, maio (Agência Nacional — SINB) — O "Jornal do Comércio", diário capital, referindo-se ao alvará do governo para a montagem e exploração em Portugal da indústria siderúrgica, diz que esse alvará institui as bases oficialmente aprovadas a que deverá obedecer o grande empreendimento, "dos maiores e mais decisivos em toda a nossa história econômica moderna". Uma de suas condições mais importantes determina a obrigatoriedade do consumo de matérias-primas nacionais, incluindo os combustíveis tecnicamente utilizáveis, salvo autorização do Conselho Econômico para o emprego de matérias-primas estrangeiras, na medida estritamente indispensável à conveniência da utilização das mesmas.

QUEREM IMPORTAR DO BRASIL

ROMA, maio (Agência Nacional — SINB) —

Querem importar do Brasil os produtos abaixo mencionados, as seguintes firmas italianas e mediterrâneas: Fibras Vegetais — S. P. A. R. O. S. A. — Trieste. T. Trento. Mica — Ing. Edoardo Grudeval — Terme Meneghelli — Abano.

Poles de Crocodilo — Bertoni

Bortolo — Via Scoglio di Quar-

Manteiga de Cacau — Sissag

Jirayr Simpanyan — P. O. B. 805

— Istanbul — Turquia.

Carne em conserva — Ariz

Tuneh Rahal & Co. — P. O. B. 1275 — Beirut — Líbano.

Nos dias 20 e 22 do mês último, foram negociadas com o exterior 132.141 sacas de café, sendo 88.645 sacas em Santos, 34.881 no Rio, 5.384 em Vitória, 1.025 em Paranaguá, 1.600 em Angra, 1.584 em Salvador e 1.042 em Recife.

Nas mesmas datas, foram embarcadas para exportação 67.422 sacas, sendo 44.500 em Santos, 12.277 no Rio, 1.858 em Vitória, 8.000 em Paranaguá, 1.600 em Angra e 1.288 em Salvador.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno. As vendas de café em Santos, 25.252 no Rio, 11.271 em Vitória e 825 em Salvador.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.800.558 sacas, sendo 8.555.460 para o exterior e 245.098 para o mercado interno.



"A NAÉ DOS PRACINHAS" — O "Magazin Barbosa Freitas", situado na avenida N. S. de Copacabana, esquina da rua Santa Clara, presta a sua colaboração às solenidades do "Dia das Mães".

Consiste essa contribuição numa arrojada vitrina alusiva "A Mãe dos Pracinhos", de sugestiva arte, com uma montagem dessa vitrina o general Djalma Dias Pinheiro, comandante da Divisão de Para-quedistas do Exército e os capitães Luiz Salgado de Góes e Jorge Alberto Müller, os quais forneceram metralhadoras, fuzis e fardamentos, necessários à decoração. Essa iniciativa do "Magazin Barbosa Freitas", é uma homenagem ao "Dia das Mães", que se comemora no dia 8, e ao décimo aniversário do término da guerra, a 10 do corrente. A vitrina, que está atraindo a atenção popular, vê-se na foto acima.

ELEVAÇÃO DO NÍVEL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

As atividades da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas

A Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, comemorou a 15 de abril último o 3.º aniversário de suas atividades.

Grande e mantida sob os auspícios do governo brasileiro e da ONU, a EBAP tem por finalidade principal promover, em bases modernas, o ensino da administração pública, como disciplina sistematizada e autônoma dentro do complexo das ciências sociais, elevando, deste modo, em benefício da coletividade, o nível administrativo dos órgãos governamentais.

A fim de não perder de vista a realidade brasileira, a Escola procura manter também estreita e efetiva articulação com os diferentes órgãos da administração pública federal, estadual, municipal e autárquica do Brasil.

Trentos e setenta alunos estão frequentando, neste ano, os cursos de Formação, Pós-Graduação, Aperfeiçoamento, Especiais e Extensão Universitária ministrados pela EBAP.

O Curso de Formação destina-se a proporcionar a jovens candidatos ao serviço público, com formação secundária completa, preparo básico nas ciências políticas e sociais, e treinamento sistemático em administração pública, conferindo, aos que o concluírem, o grau de bacharel em Administração Pública.

O Curso Pós-Graduação consiste de um ou dois anos, conforme os graus de licenciado ou doutorado, que o aluno visar obter. Os de Aperfeiçoamento têm por objetivo ampliar e aprofundar os conhecimentos teóricos e técnicos de administração pública, podendo frequentá-los os profissionais de nível superior, graduados por universidades ou escolas superiores oficiais ou reconhecidas. Também poderão frequentá-los os servidores públicos, contando no mínimo com dois anos de experiência em atividade administrativa.

O Curso de Especialização tem por finalidade aprofundar os conhecimentos em uma determinada área da administração pública, podendo frequentá-los os profissionais de nível superior, graduados por universidades ou escolas superiores oficiais ou reconhecidas. Também poderão frequentá-los os servidores públicos, contando no mínimo com dois anos de experiência em atividade administrativa.

O Curso de Extensão Universitária tem por finalidade proporcionar a jovens candidatos ao serviço público, com formação secundária completa, preparo básico nas ciências políticas e sociais, e treinamento sistemático em administração pública, conferindo, aos que o concluírem, o grau de bacharel em Administração Pública.

O Curso de Pós-Graduação consiste de um ou dois anos, conforme os graus de licenciado ou doutorado, que o aluno visar obter. Os de Aperfeiçoamento têm por objetivo ampliar e aprofundar os conhecimentos teóricos e técnicos de administração pública, podendo frequentá-los os profissionais de nível superior, graduados por universidades ou escolas superiores oficiais ou reconhecidas. Também poderão frequentá-los os servidores públicos, contando no mínimo com dois anos de experiência em atividade administrativa.

O Curso de Especialização tem por finalidade aprofundar os conhecimentos em uma determinada área da administração pública, podendo frequentá-los os profissionais de nível superior, graduados por universidades ou escolas superiores oficiais ou reconhecidas. Também poderão frequentá-los os servidores públicos, contando no mínimo com dois anos de experiência em atividade administrativa.

O Curso de Extensão Universitária tem por finalidade proporcionar a jovens candidatos ao serviço público, com formação secundária completa, preparo básico nas ciências políticas e sociais, e treinamento sistemático em administração pública, conferindo, aos que o concluírem, o grau de bacharel em Administração Pública.

O Curso de Pós-Graduação consiste de um ou dois anos, conforme os graus de licenciado ou doutorado, que o aluno visar obter. Os de Aperfeiçoamento têm por objetivo ampliar e aprofundar os conhecimentos teóricos e técnicos de administração pública, podendo frequentá-los os profissionais de nível superior, graduados por universidades ou escolas superiores oficiais ou reconhecidas. Também poderão frequentá-los os servidores públicos, contando no mínimo com dois anos de experiência em atividade administrativa.

O Curso de Especialização tem por finalidade aprofundar os conhecimentos em uma determinada área da administração pública, podendo frequentá-los os profissionais de nível superior, graduados por universidades ou escolas superiores oficiais ou reconhecidas. Também poderão frequentá-los os servidores públicos, contando no mínimo com dois anos de experiência em atividade administrativa.

O Curso de Extensão Universitária tem por finalidade proporcionar a jovens candidatos ao serviço público, com formação secundária completa, preparo básico nas ciências políticas e sociais, e treinamento sistemático em administração pública, conferindo, aos que o concluírem, o grau de bacharel em Administração Pública.

O Curso de Pós-Graduação consiste de um ou dois anos, conforme os graus de licenciado ou doutorado, que o aluno visar obter. Os de Aperfeiçoamento têm por objetivo ampliar e aprofundar os conhecimentos teóricos e técnicos de administração pública, podendo frequentá-los os profissionais de nível superior, graduados por universidades ou escolas superiores oficiais ou reconhecidas. Também poderão frequentá-los os servidores públicos, contando no mínimo com dois anos de experiência em atividade administrativa.

O Curso de Especialização tem por finalidade aprofundar os conhecimentos em uma determinada área da administração pública, podendo frequentá-los os profissionais de nível superior, graduados por universidades ou escolas superiores oficiais ou reconhecidas. Também poderão frequentá-los os servidores públicos, contando no mínimo com dois anos de experiência em atividade administrativa.

O Curso de Extensão Universitária tem por finalidade proporcionar a jovens candidatos ao serviço público, com formação secundária completa, preparo básico nas ciências políticas e sociais, e treinamento sistemático em administração pública, conferindo, aos que o concluírem, o grau de bacharel em Administração Pública.

O Curso de Pós-Graduação consiste de um ou dois anos, conforme os graus de licenciado ou doutorado, que o aluno visar obter. Os de Aperfeiçoamento têm por objetivo ampliar e aprofundar os conhecimentos teóricos e técnicos de administração pública, podendo frequentá-los os profissionais de nível superior, graduados por universidades ou escolas superiores oficiais ou reconhecidas. Também poderão frequentá-los os servidores públicos, contando no mínimo com dois anos de experiência em atividade administrativa.

O Curso de Especialização tem por finalidade aprofundar os conhecimentos em uma determinada área da administração pública, podendo frequentá-los os profissionais de nível superior, graduados por universidades ou escolas superiores oficiais ou reconhecidas. Também poderão frequentá-los os servidores públicos, contando no mínimo com dois anos de experiência em atividade administrativa.

O Curso de Extensão Universitária tem por finalidade proporcionar a jovens candidatos ao serviço público, com formação secundária completa, preparo básico nas ciências políticas e sociais, e treinamento sistemático em administração pública, conferindo, aos que o concluírem, o grau de bacharel em Administração Pública.

O Curso de Pós-Graduação consiste de um ou dois anos, conforme os graus de licenciado ou doutorado, que o aluno visar obter. Os de Aperfeiço

CUIDADO COM A AGUA!

BASTOS TIGRE

Os jornais têm publicado a notícia pouco amável do aparecimento de casos de tifo na zona sul. As autoridades sanitárias sem desmentir totalmente o fato, acalmam o espírito público, informando tratar-se de casos isolados e estes, mesmo, benignos.

De resto, graças aos progressos da terapêutica, os casos fatais da outona maldade foram reduzidos de 80%.

Em todo caso não deixa de ser desagradável ficar incluído entre os 20% restante.

Para maior segurança da população dos bairros atlânticos, os médicos não tratam-se de tifo, mas de paratifo. Se alguns clínicos recebem para tifo, procedem erradamente, confundindo a moléstia falsificada com a verdadeira, como fazem, às vezes, os farmacêuticos, com os medicamentos.

Paratifo é falso tifo. Se, eventualmente, chega a matar é que o micróbio é bem diferente, o ponto de ataque, como se fosse o legítimo. Por via das dúvidas a Medicina oficial oferece uma série de conselhos higiênicos, como profilaxia do tifo, seja o verdadeiro, seja o falso. Deve-se, por exemplo, reduzir o consumo da carne. Não é conselho difícil de adotar-se. Basta não se fazer força para adquirir-la. O apogeu não virá oferecida à nossa porta, nem vive a superstição a freqüência de alimentos nos jornais. Para os bairros, o preço da carne já é um incentivo à abstinência.

Azaz, ainda quando a tenhamos à mesa, seja feita minhão de peçoço, a resistência que ela opõe à mastigação faz com que a privação de comê-la constitua mais um prêmio que um sacrifício.

Outro ponto importante na prevenção contra o paratifo é o uso da água como bebida. Está verificado que o líquido elemento que melhor prolifera o bacilo de Eberth, de hábitos muito casados.

Não beba água senão filtrada, aconselham os clínicos. Mas como o filtro pode ser condescendente e deixar que alguns bacilos se evadim, é preferível tomar água mineral que já vem muito bem filtrada, das fábricas. As pessoas mais precavidas costumam misturar à água uma boa dose de uísque; mas essa receita depende do imposto de renda que se paga. Não é conselho de caráter democrático e populista. Passemo-nos adiante.

Também os legumes oferecem certos perigos. Podem ter sido regados com água contaminada. Neste ponto pelo licença para discordar dos higienistas profiláticos. Na zona sul não vivem legumes. Eles não se dão bem no solo dos arranha-céus. Todos os vegetais que se consomem em Copacabana e adjacências vêm dos longínquos subúrbios da zona norte, quando não do Estado do Rio, São Paulo e Minas onde não foram resistidos aos dois febre tifóide.

Em qualquer caso, todas as recomendações atinentes à água da zona sul são superfluas. A sua falta permanente nos bairros elegantes das praias atlânticas deixou de ser uma calamidade para tornar-se uma garantia na defesa de seus habitantes. O que por lá existe, em matéria de líquidos, são os engarrafados em restaurantes e hotéis. Mas estes levam à cama ou a cova sem a colaboração do bacilo Eberth, que, se, qualquer outra família, há, também, a água do mar que, esta, serve apenas para tomar banho, isto quando não se preferir apenas o banho de sol.

A situação das Forças Armadas no panorama nacional

Como se refere ao assunto a Mensagem Presidencial — 200 vagas de médico no Serviço de Saúde do Exército — Instrução militar em ritmo normal — Outros tópicos da mensagem

ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

Ordem destinada a preparar as decisões do presidente da República, relativas à organização e ao emprego das forças armadas, a adoção dos planos correspondentes e a colaborar na mobilização total do país para a guerra, o Estado-Maior das Forças Armadas realizou, durante o ano de 1954, intensa e produtiva ação orientadora.

O Estado-Maior realizou trabalhos de vulto nos setores da organização, informações, operações e logística.

A Secretaria Geral empenhou-se na organização de seus próprios serviços, entre os quais a distribuição das verbas, a administração do pessoal civil e a contabilidade do Fundo Naval.

A Diretoria do Pessoal, reorganizada, atingiu elevado nível de eficiência e, metodicamente, vem procurando resolver os problemas do pessoal militar em que se destaca a Marinha.

A reorganização do Ministério e o efetivo das forças previstas estão a revelar a necessidade de pessoal que, no âmbito militar, a Marinha poderá atender, mas cuja solução, no que concerne a civis, escapa à sua ação.

A enorme carência de pessoal civil, particularmente especialistas e técnicos de administração, talvez pudesse ser resolvida mediante a criação de um Corpo de Pessoal Civil, de caráter paramilitar.

Com relação às tarefas realizadas pela Comissão Permanente de Material e Pesquisas Militares, salientam-se as seguintes: sugestões para padronização do Material de Guerra; Participação na Indústria Nacional; apoio logístico das Forças Armadas; relatório sobre o Problema dos Músicos Celésticos na Implementação da Indústria de Guerra; Estudos sobre a Produção de Água Especial e Implantação da Indústria de Alumínio no país.

ZONAS DE DEFESA
Assim, de Lei n.º 1.356, de 1955, regular a nova divisão militar do território nacional para o emprego das forças armadas, os Comandos das Zonas de Defesa previstas no plano de defesa, ainda efetivados, em virtude, principalmente, da falta de instalações adequadas a órgãos de tão elevada hierarquia e em consequência do número ainda reduzido de oficiais de Estado-Maior das Forças Armadas, indispensáveis aos trabalhos a cargo dessas zonas.

Em face disso, estudam-se, no momento, a adoção de uma solução intermediária, que, sem exigir a demora imediata dos Comandos das Zonas de Defesa, assegure o planejamento mínimo, correspondente a cada uma delas.

INSTALAÇÕES
Desde 1949, vem-se cogitando da construção de um edifício destinado a abrigar o Estado-Maior das Forças Armadas e a Escola Superior de Guerra. Um projeto de lei, autorizando a abertura de crédito para a execução das obras, acha-se em curso no Congresso.

O Estado-Maior das Forças Armadas encontra-se, de fato, inadequadamente estabelecido em dependências da Escola Técnica do Exército. Isto impede que os se-

ria atribuída a enviguarda exigida pelos seus múltiplos encargos. Entretanto, há um projeto de Lei, em tramitação no Congresso, que prevê a instalação das Forças Armadas em suas próprias instalações na Fortaleza de São João.

MARINHA
O Estado-Maior da Armada e a Secretaria Geral da Marinha, que presidem, respectivamente, a atividade militar e administrativa da Marinha Brasileira e a controlar, desenvolveram, durante o ano de 1954, intensa e produtiva ação orientadora.

O Estado-Maior realizou trabalhos de vulto nos setores da organização, informações, operações e logística.

A Secretaria Geral empenhou-se na organização de seus próprios serviços, entre os quais a distribuição das verbas, a administração do pessoal civil e a contabilidade do Fundo Naval.

A Diretoria do Pessoal, reorganizada, atingiu elevado nível de eficiência e, metodicamente, vem procurando resolver os problemas do pessoal militar em que se destaca a Marinha.

A reorganização do Ministério e o efetivo das forças previstas estão a revelar a necessidade de pessoal que, no âmbito militar, a Marinha poderá atender, mas cuja solução, no que concerne a civis, escapa à sua ação.

A enorme carência de pessoal civil, particularmente especialistas e técnicos de administração, talvez pudesse ser resolvida mediante a criação de um Corpo de Pessoal Civil, de caráter paramilitar.

LOCAÇÃO DE MORADIAS NO I. A. P. I.

Comunica-nos o gabinete da presidência do Instituto dos Industriários que as locações das unidades residenciais desse Instituto são feitas, RIGOROSAMENTE, à vista dos encargos de família dos associados pretendentes e da relação de garantia que os mesmos oferecem aos respectivos alugueiros, além dos respectivos requisitos do Decreto n.º 34.828, de 17-12-53, cujo fiel cumprimento foi reiterado em recente Circular da Presidência da República.

Assim sendo, uma vez insatisfeitos com candidatos à locação de moradia, deverão os associados aguardar correspondência que lhes será seguramente remetida, se classificados, sendo desclassificados, sem desmerecimento, por não terem apresentado a documentação necessária para a obtenção de uma moradia, não poderão pedir sobre o assunto, não obstante a boa vontade com que serão recebidos.

Educador brasileiro convidado pela O. E. A.

A Organização dos Estados Americanos aceita de consórcio, dentro do seu programa de assistência técnica no campo educacional, um educador carioca para exercer em Washington as funções de orientador social do ensino de ciências naturais em toda a América Latina. Trata-se do Dr. Osvaldo Frota Pessoa, formado pela Faculdade Nacional de Filosofia e em estabelecimentos de ensino secundário municipal, sócio da ABE e do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

O professor Frota Pessoa, que se achava há ano e meio, no Departamento de Biologia da Columbia University, regressará ao Rio amanhã, quinta-feira, a bordo do "Brasil", da Moore-Mac Cormack, o qual deverá atracar no Caís do Pôrto às primeiras horas da manhã. A 16 de julho o Sr. Frota Pessoa deverá exercer suas novas funções em Washington.

Cambridge, (UP) — Agora, finalmente, o Ocidente tem algo que aprender com a Rússia: a embriaguez sem dóres de cabeça nem asperza na língua no dia seguinte.

Um relatório do *Brusch Medical Center*, de Cambridge, assegurou hoje que se comprovou que a melhor maneira de que alguém não se arrependa de uma carresspana no dia seguinte é beber bastante vodka.

Também, esta é a melhor maneira de impedir que alguém se arrepende do que fez na noite anterior.

Os sábios do *Centro Médico* disseram que as dores de cabeça e a asperza da língua são provocadas por "potências subconscientes microscópicas", que ficam no álcool dissolvidas e bridas congêneras. O vodka, segundo verificaram os pesquisadores depois de dez meses de intensos estudos, contém aproximadamente um décimo das impurezas, ou congêneras, que se encontram no rum, no uísque ou no gin.

Além disso, não dá aquela dor na boca que dá depois de beber rumo muito na noite anterior.

O Dr. Charles A. Brusch disse que o vodka é feito do álcool etílico quase puro, e que os estudos realizados indicam que, quanto maior, o conteúdo alcoólico da bebida, mais perniciosa ela será, pois contém menos impurezas.

Um dos primeiros estudos, por exemplo, demonstrou que os portos podem tomar carresspanas colossais sem que no dia seguinte apresentem qualquer sintoma. No entanto, a mesma quantidade de bebida comumente se serve numa taverna deixava os portos com sintomas inequívocos da bebedeira.

A Cartola
As aflições por que passaram certos patricios nossos ao ganharem-se a viagem do presidente Getúlio Filho a Portugal nasceram, em grande parte, da escassez de cartolas no mercado nacional. Esse vasto ornamento da indumentária masculina, vinha vindo entre nós, em progressivo decréscimo, a partir da vitória da Revolução de 30. Tida como política e democrática, a Revolução combatera a Fraque, a Cartola, o Cravo à Lapela e outros indícios da elegância característica da República Velha.

Os rebeldes condenaram o traje a rigor, assim como os conservadores de 88 haviam abolido em França os privilégios aristocráticos. A República antiga ainda estava ligada, pelo cordão umbilical da História, ao Império — conservando, além, certa austeridade de roupas e mesuramento de atitude. Os novos líderes do País passaram a vestir o traje nacional, e a trocar o sapato branco no Palácio do Catete e a relegar, para as solenidades diplomáticas, o fraque preto e a botina de verniz. Dalí o demônio, cada vez maior, da cartola — chamada do "bom tom", que os ingleses não dispensam nas corridas do Prado ou nas solenidades oficiais. A cartola dá ao fraque uma grandiosa imprevisão. Valoriza-o e exalta-o. Um homem que tem uma cartola é, só por isso, um homem com quem a Pátria deve contar nos momentos difíceis. A política interna pode dispensá-lo, mas o protocolo diplomático nunca extirpou do nosso programa. Por isso, a viagem do Chefe do Estado a Portugal teve entre outros benefícios, o de realçar a cartola, mostrando-lhe a importância social e a significação psicológica. Toda a comitiva presidencial a usou em Lisboa, em várias oportunidades.

Isso dará, do Brasil, uma ideia nobre e alta. Todos sabem que temos muito café, muito cacau, muito minério de ferro, muito manganês — e agora, se Deus o confirmar, muito petróleo nas entranhas da terra. Mas muitos divinizam, que tenhamos educação. As histórias que correm a nosso respeito na Europa não são de modo a encorajar-nos de orgulho. Alguns poucos pensam que as cobras desfilam pela nossa Avenida Rio Branco, com frequência e segurança! Outros acreditam que somos, apenas, o país dos papagaios! Outros, ainda, ligam a ideia do nosso País às de macacos, jacarés, onças e outros bichos selvagens. A exibição de nossos recursos elegantes servirá para desmentir a falsa impressão, que certos povos têm, da nossa pátria. Nós fomos conhecidos, em certa época, como a terra de Joaquim Nabuco — cujo lema era: "Nem fizes mais, como propunha o Brasil, do que todos os dias discursos de uma natureza feia". E Rio Branco tinha discursos de boa família e bonita presença. O reaparecimento da Cartola na vida política do Brasil é, assim, uma foto auspiciosa, uma coisa ante a qual, sem trocadilho de mau gosto, devemos tirar o chapéu.

BERILO NEVES

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 4/5/1955

A MELHOR MANEIRA DE NÃO SE ARREPENDER DE UMA CARRESSPANNA

Beber bastante vodka

O que, segundo os sábios do Centro Médico de Cambridge, provoca dor de cabeça e asperza da língua

Cambridge, (UP) — Agora, finalmente, o Ocidente tem algo que aprender com a Rússia: a embriaguez sem dóres de cabeça nem asperza na língua no dia seguinte.

Um relatório do *Brusch Medical Center*, de Cambridge, assegurou hoje que se comprovou que a melhor maneira de que alguém não se arrependa de uma carresspana no dia seguinte é beber bastante vodka.

Também, esta é a melhor maneira de impedir que alguém se arrepende do que fez na noite anterior.

Os sábios do *Centro Médico* disseram que as dores de cabeça e a asperza da língua são provocadas por "potências subconscientes microscópicas", que ficam no álcool dissolvidas e bridas congêneras. O vodka, segundo verificaram os pesquisadores depois de dez meses de intensos estudos, contém aproximadamente um décimo das impurezas, ou congêneras, que se encontram no rum, no uísque ou no gin.

Além disso, não dá aquela dor na boca que dá depois de beber rumo muito na noite anterior.

O Dr. Charles A. Brusch disse que o vodka é feito do álcool etílico quase puro, e que os estudos realizados indicam que, quanto maior, o conteúdo alcoólico da bebida, mais perniciosa ela será, pois contém menos impurezas.

Um dos primeiros estudos, por exemplo, demonstrou que os portos podem tomar carresspanas colossais sem que no dia seguinte apresentem qualquer sintoma. No entanto, a mesma quantidade de bebida comumente se serve numa taverna deixava os portos com sintomas inequívocos da bebedeira.

A Cartola
As aflições por que passaram certos patricios nossos ao ganharem-se a viagem do presidente Getúlio Filho a Portugal nasceram, em grande parte, da escassez de cartolas no mercado nacional. Esse vasto ornamento da indumentária masculina, vinha vindo entre nós, em progressivo decréscimo, a partir da vitória da Revolução de 30. Tida como política e democrática, a Revolução combatera a Fraque, a Cartola, o Cravo à Lapela e outros indícios da elegância característica da República Velha.

Os rebeldes condenaram o traje a rigor, assim como os conservadores de 88 haviam abolido em França os privilégios aristocráticos. A República antiga ainda estava ligada, pelo cordão umbilical da História, ao Império — conservando, além, certa austeridade de roupas e mesuramento de atitude. Os novos líderes do País passaram a vestir o traje nacional, e a trocar o sapato branco no Palácio do Catete e a relegar, para as solenidades diplomáticas, o fraque preto e a botina de verniz. Dalí o demônio, cada vez maior, da cartola — chamada do "bom tom", que os ingleses não dispensam nas corridas do Prado ou nas solenidades oficiais. A cartola dá ao fraque uma grandiosa imprevisão. Valoriza-o e exalta-o. Um homem que tem uma cartola é, só por isso, um homem com quem a Pátria deve contar nos momentos difíceis. A política interna pode dispensá-lo, mas o protocolo diplomático nunca extirpou do nosso programa. Por isso, a viagem do Chefe do Estado a Portugal teve entre outros benefícios, o de realçar a cartola, mostrando-lhe a importância social e a significação psicológica. Toda a comitiva presidencial a usou em Lisboa, em várias oportunidades.

Isso dará, do Brasil, uma ideia nobre e alta. Todos sabem que temos muito café, muito cacau, muito minério de ferro, muito manganês — e agora, se Deus o confirmar, muito petróleo nas entranhas da terra. Mas muitos divinizam, que tenhamos educação. As histórias que correm a nosso respeito na Europa não são de modo a encorajar-nos de orgulho. Alguns poucos pensam que as cobras desfilam pela nossa Avenida Rio Branco, com frequência e segurança! Outros acreditam que somos, apenas, o país dos papagaios! Outros, ainda, ligam a ideia do nosso País às de macacos, jacarés, onças e outros bichos selvagens. A exibição de nossos recursos elegantes servirá para desmentir a falsa impressão, que certos povos têm, da nossa pátria. Nós fomos conhecidos, em certa época, como a terra de Joaquim Nabuco — cujo lema era: "Nem fizes mais, como propunha o Brasil, do que todos os dias discursos de uma natureza feia". E Rio Branco tinha discursos de boa família e bonita presença. O reaparecimento da Cartola na vida política do Brasil é, assim, uma foto auspiciosa, uma coisa ante a qual, sem trocadilho de mau gosto, devemos tirar o chapéu.

BERILO NEVES

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA DE NAZARETH

Domingo, 8 de maio — MISSA SOLENE — Às 11 horas será celebrada missa solene, no padre Walmir Martins de Castro, capelão da irmandade, pregando ao Evangelho, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Os exercícios do mês de Maria vêm sendo realizados diariamente, oficiando a pregação monsenhor Di. João Batista da Mota e Albuquerque, pároco da Glória.

"A VITÓRIA DO K 2"

Nova exibição

Comunicam-nos da Embaixada de Itália:

"Quinta-feira 3 de maio de 1955, às 21 horas, no salão do Colégio Santo Inácio (rua São Clemente, n.º 296), gentilmente cedido, será realizada a projeção do filme colorido "A vitória do K 2" sobre a expedição italiana no Karakorum.

O filme será apresentado pelo professor Ardito Desio, chefe da expedição.

Estão convidados os membros da colônia italiana e os amigos brasileiros interessados."

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 4/5/1955

A MELHOR MANEIRA DE NÃO SE ARREPENDER DE UMA CARRESSPANNA

Beber bastante vodka

O que, segundo os sábios do Centro Médico de Cambridge, provoca dor de cabeça e asperza da língua

Cambridge, (UP) — Agora, finalmente, o Ocidente tem algo que aprender com a Rússia: a embriaguez sem dóres de cabeça nem asperza na língua no dia seguinte.

Um relatório do *Brusch Medical Center*, de Cambridge, assegurou hoje que se comprovou que a melhor maneira de que alguém não se arrependa de uma carresspana no dia seguinte é beber bastante vodka.

Também, esta é a melhor maneira de impedir que alguém se arrepende do que fez na noite anterior.

Os sábios do *Centro Médico* disseram que as dores de cabeça e a asperza da língua são provocadas por "potências subconscientes microscópicas", que ficam no álcool dissolvidas e bridas congêneras. O vodka, segundo verificaram os pesquisadores depois de dez meses de intensos estudos, contém aproximadamente um décimo das impurezas, ou congêneras, que se encontram no rum, no uísque ou no gin.

Além disso, não dá aquela dor na boca que dá depois de beber rumo muito na noite anterior.

O Dr. Charles A. Brusch disse que o vodka é feito do álcool etílico quase puro, e que os estudos realizados indicam que, quanto maior, o conteúdo alcoólico da bebida, mais perniciosa ela será, pois contém menos impurezas.

Um dos primeiros estudos, por exemplo, demonstrou que os portos podem tomar carresspanas colossais sem que no dia seguinte apresentem qualquer sintoma. No entanto, a mesma quantidade de bebida comumente se serve numa taverna deixava os portos com sintomas inequívocos da bebedeira.

A Cartola
As aflições por que passaram certos patricios nossos ao ganharem-se a viagem do presidente Getúlio Filho a Portugal nasceram, em grande parte, da escassez de cartolas no mercado nacional. Esse vasto ornamento da indumentária masculina, vinha vindo entre nós, em progressivo decréscimo, a partir da vitória da Revolução de 30. Tida como política e democrática, a Revolução combatera a Fraque, a Cartola, o Cravo à Lapela e outros indícios da elegância característica da República Velha.

Os rebeldes condenaram o traje a rigor, assim como os conservadores de 88 haviam abolido em França os privilégios aristocráticos. A República antiga ainda estava ligada, pelo cordão umbilical da História, ao Império — conservando, além, certa austeridade de roupas e mesuramento de atitude. Os novos líderes do País passaram a vestir o traje nacional, e a trocar o sapato branco no Palácio do Catete e a relegar, para as solenidades diplomáticas, o fraque preto e a botina de verniz. Dalí o demônio, cada vez maior, da cartola — chamada do "bom tom", que os ingleses não dispensam nas corridas do Prado ou nas solenidades oficiais. A cartola dá ao fraque uma grandiosa imprevisão. Valoriza-o e exalta-o. Um homem que tem uma cartola é, só por isso, um homem com quem a Pátria deve contar nos momentos difíceis. A política interna pode dispensá-lo, mas o protocolo diplomático nunca extirpou do nosso programa. Por isso, a viagem do Chefe do Estado a Portugal teve entre outros benefícios, o de realçar a cartola, mostrando-lhe a importância social e a significação psicológica. Toda a comitiva presidencial a usou em Lisboa, em várias oportunidades.

Isso dará, do Brasil, uma ideia nobre e alta. Todos sabem que temos muito café, muito cacau, muito minério de ferro, muito manganês — e agora, se Deus o confirmar, muito petróleo nas entranhas da terra. Mas muitos divinizam, que tenhamos educação. As histórias que correm a nosso respeito na Europa não são de modo a encorajar-nos de orgulho. Alguns poucos pensam que as cobras desfilam pela nossa Avenida Rio Branco, com frequência e segurança! Outros acreditam que somos, apenas, o país dos papagaios! Outros, ainda, ligam a ideia do nosso País às de macacos, jacarés, onças e outros bichos selvagens. A exibição de nossos recursos elegantes servirá para desmentir a falsa impressão, que certos povos têm, da nossa pátria. Nós fomos conhecidos, em certa época, como a terra de Joaquim Nabuco — cujo lema era: "Nem fizes mais, como propunha o Brasil, do que todos os dias discursos de uma natureza feia". E Rio Branco tinha discursos de boa família e bonita presença. O reaparecimento da Cartola na vida política do Brasil é, assim, uma foto auspiciosa, uma coisa ante a qual, sem trocadilho de mau gosto, devemos tirar o chapéu.

BERILO NEVES

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA DE NAZARETH

Domingo, 8 de maio — MISSA SOLENE — Às 11 horas será celebrada missa solene, no padre Walmir Martins de Castro, capelão da irmandade, pregando ao Evangelho, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Os exercícios do mês de Maria vêm sendo realizados diariamente, oficiando a pregação monsenhor Di. João Batista da Mota e Albuquerque, pároco da Glória.

"A VITÓRIA DO K 2"

Nova exibição

Comunicam-nos da Embaixada de Itália:

"Quinta-feira 3 de maio de 1955, às 21 horas, no salão do Colégio Santo Inácio (rua São Clemente, n.º 296), gentilmente cedido, será realizada a projeção do filme colorido "A vitória do K 2" sobre a expedição italiana no Karakorum.

O filme será apresentado pelo professor Ardito Desio, chefe da expedição.

Estão convidados os membros da colônia italiana e os amigos brasileiros interessados."

SUPPLICADORES NUM EDUCANDÁRIO

Acusados como espantadores dois inspetores de alunos do Colégio Padre Antonio Vieira — Quatrocentas crianças entregues à própria sorte — Recreação só de fachada — Valas infectas e falta de higiene na cozinha — Graves irregularidades constatadas pelos vereadores e pelos dirigentes do S. I. M. num dos estabelecimentos subvencionados pela Prefeitura

Foi um Deus nos acuda quando os vereadores entraram em contato com os alunos internos no Colégio Padre Antonio Vieira, em Jacarepaguá. Ali, 400 crianças jogadas à própria sorte, reclamam providências contra uma série de irregularidades que os edis, juntamente com os dirigentes do Serviço de Internamento de Menores, constataram, na visita feita àquele estabelecimento de ensino subvencionado pela Prefeitura.

MAUS TRATOS
Depois de percorrerem as pomposas instalações do Colégio Padre Antonio Vieira, a comissão de vereadores e os dirigentes do SIM foram ouvir os autores das denúncias de maus tratos de que são vítimas diariamente os internados. Não foram poucos os que acusaram dois inspetores considerados incapazes para a função. Um dos acusados, ouvido pela Comissão de Inquérito da Câmara do Distrito Federal, negou as acusações dos alunos, tentando, ainda, acusar os vereadores de insultadores da anarquia no estabelecimento. Na presença dos diretores do Serviço de Internamento de Menores, os legisladores carioca fizeram uma acusação entre os meninos e um dos acusados, sendo confirmada a denúncia de espantamento.

IRREGULARIDADES
Não píram as às irregularidades constatadas pelas autoridades municipais e do Legislativo. A falta de higiene, por exemplo, é um fato concreto, que não escapou à atenção dos visitantes. A cozinha do estabelecimento é um autêntico foco de levedos. As bandejas, o uso de levados os pratos com a alimentação dos alunos, mais pareciam vasilhas para porcos. Tudo isso foi observado pelos vereadores e os dirigentes do SIM.

Do refeitório passaram os visitantes aos dormitórios e outras dependências do Colégio. Sendo este instalado num prédio de construção nova, pois foi inaugurado recentemente, pouca coisa de anormal foi encontrada. Mesmo assim, a impressão da comissão de visita foi péssima.

Recorda-se que o "Pd. Antonio Vieira" foi classificado em primeiro lugar, tendo sido o que recebeu maior número de alunos, dadas as boas condições em que foi encontrado na ocasião da vistoria determinada pelo secretário de Educação.

RECREAÇÃO
Durante o tempo em que os vereadores permaneceram no estabelecimento, os alunos, tolhidos em sua liberdade, abandonaram tudo para invadir os divertimentos instalados na parte frontal do Colégio. É que, desde que ali se encontram, nunca lhes foi permitido a recreação, segundo eles próprios afirmaram. Os aparelhos destinados aos divertimentos, pelo que se deprende das declarações dos meninos, ali estão, apenas, para enfeitar a fachada do prédio.

PUNIÇÃO
Diante das graves irregularidades constatadas pelos vereadores Gentil de Castro, Arnaldo Nogueira, Guilherme Monteiro e João do Brasil (muito interessados na alimentação dos alunos); e mais os dirigentes do Setor de Internamento de Menores, o professor Secundino Ribeiro Junior, chefe daquele Setor, valia determinar, hoje, o afastamento dos inspetores acusados, além dos dois inspetores do Colégio, aliás ausente na ocasião, classificando-a da punição a ser-lhe imposta, na forma do regulamento para internamento de menores.

NADA CONTRA OS DEMAIS
Dois colégios mais, também denunciados aos vereadores, foram visitados pela comissão de Inquérito da Câmara. São a Escola Rural Santa Mariana e o Colégio N. S. das Vitórias. Embora sobre eles pesassem graves acusações, os representantes cariocas nada encontraram que os visse cometer crimes de nãncias. Tudo foi vasculhado, desde os dormitórios até as salas de aulas e a cozinha.

A impressão geral foi boa.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Júlio Nogueira

Voltemos à carta do sr. J. Washington, que, na parte final, nos consultou sobre quando se deve escrever porque e quando por que.

A frase que nos apresentou foi a seguinte: "Eu sou um bom jornalista, isto porque sei cumprir o meu dever." Tomando-a para base de uma ligeira prática, diríamos que se escreve porque quando se expõe a causa. É justamente o que se dá no caso proposto: sou bom porque cumprio o meu dever.

Escreve-se por que quando o que se refere a um nome, que pode estar claro ou oculto. Assim: "ele se casou por que quando se deve escrever porque e quando por que".

Na frase: Por que procedeu você dessa forma?, o nome não está claro, mas pode vir à evidência: "Por que motivo (razão etc.) procedeu você dessa forma? Logo, por que.

Assim, perguntando, escrevemos separadamente, pois sempre será dado inserir um nome. "Por que (motivo) não respondeu às minhas cartas?"; respondendo, escrevemos numa só palavra: "Não respondi às suas cartas, porque não as recebi."

Neste último caso, não se pode inferir subentender as palavras motivo, razão etc. O que vem à luz, cláusula adverbial causal apresentada pelo conectivo porque, conjugação causal.

Mais alguns exemplos: — O caminho por que vim é o mais curto. (Está claro o nome caminho).

— Por que caminho veio você? (idem).

Por que procedeu você dessa forma? (por que motivo).

Mas: — Vim por esse caminho porque é o mais curto (causa).

Retiro-me porque estou na hora do trem.

— Quero porque quero ("").

Se ainda não está bem compreendido, vá esse exemplo analisado:

Um juiz do vilho Rio de Janeiro prendeu um dos seus serviais porque este se negou a cumprir uma ordem dada a ainda teve o desdado de dizer: — Não cumprio essa ordem porque não quero. O magistrado prendeu o atrevido. Mas está, pelos modos, em altamente protegido por algum título.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

AINDA SE FALA EM REBELIAO DENTRO DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Estava convocada para hoje nova reunião da bancada do P. T. B. na Câmara e no Senado. Os deputados e senadores continuaram no mesmo ponto de vista, e não escondem o seu desagrado pelo fato de a direção partidária ter concluído os entendimentos com o P. S. D. sem que antes lhe fosse pedida audiência. Afirmando alguns dos líderes da bancada que, se tivessem sido ouvidos, hoje o partido não estaria passando pelo dissabor de ver o seu candidato rejeitado. São de opinião que o acordo deve ser imediatamente denunciado, apontando-se a insinceridade dos peões das duas partes.

JOÃO GOMULART MANDARÁ RECADOS ATÉ O PRÓXIMO MÊS

O Sr. João Gomulart deverá permanecer no interior gaúcho até o fim de junho. Hoje chegou ao Sul o Sr. Souza Naves, vice-presidente do P. T. B., com novos recados seus. Engajado estiver desembarcando, estará falando na Câmara dos Deputados o Sr. Leonel Brizola, que também trouxe recado de "João", sobre o mesmo assunto. O chefe trabalhista somente se pronunciou, porém, em caráter oficial, quando voltou ao Rio.

JOVENS PESTANA POSSÍVEL CANDIDATO A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

O deputado Clóvis Pestana está sendo apoiado como um dos possíveis candidatos à Prefeitura de Porto Alegre. Os outros nomes em foco são os dos Srs. Loureiro da Silva e Osório da Rosa. Esforçam-se o P. S. D., a U. D. N. e o P. L., no sentido de ser mantida a coligação que elegeu Menotti governador.

MUDANÇA NA DIREÇÃO DO P. T. P. PAULISTA

Continua crescendo o movimento visando à escolha de uma direção para o P. T. P. paulista. Quem destituiu o Sr. Barbas Filho. Acredita-se, porém, que o movimento somente poderá virar se houver uma palavra favorável do senhor João Gomulart, talvez trazida pelo Sr. Souza Naves, que chega hoje de Porto Alegre.

CARLOS LUZ VISITA O MEC E O SUPREMO TRIBUNAL

O presidente da Câmara dos Deputados visitou, ontem, o ministro da Educação e Cultura, palestrando longamente com o professor Cândido Motta Filho. Ainda na tarde de ontem, esteve o Sr. Carlos Luz no Supremo Tribunal Federal, ali sendo recebido, no salão nobre, pelo ministro José Tibério.

MOURA ANDRADE DITA NOVAS DECLARAÇÕES

Sobre a posição política do governador paulista, em face do problema sucessório, disse, ontem, o senador Moura Andrade as seguintes declarações:

— Repito o que tenho dito seguidamente: o governo de São Paulo não tem ainda candidato à Presidência da República. Isto não quer dizer que não venha a ter. O que ocorre é que ambos os candidatos já lançados não encontram qualquer repercussão no meu Estado.

O Sr. Carlos Luz no Ministério da Saúde

O deputado Carlos Luz presidente da Câmara, esteve ontem em audiência com o professor Carlos Luz, titular da pasta da Saúde.

A MULHER CASOU COM OUTRA

Esta última só descobriu o logro na noite de núpcias. DOMA, 4 (AFP). — "Casal com uma mulher". — Eis o título de um conto publicado em uma revista francesa, sob o pseudônimo de "L'Éclair". O conto narra a história de uma mulher que se casou com outra mulher. A história é contada sob o ponto de vista da mulher que se casou com outra mulher. A história é contada sob o ponto de vista da mulher que se casou com outra mulher.



NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA O EMBAIXADOR DA AUSTRIA — O titular da pasta da Justiça, Sr. Prudente de Moraes, recebeu ontem em audiência especial, o Sr. Clemens Wiener, chefe da representação diplomática da Áustria junto ao Governo brasileiro, que ali foi em visita de cortesia. Na foto, flagrante da entrevista.

A COMISSÃO Mista incumbida de estudar os diferentes trabalhos visando a reforma do atual Código Eleitoral, vem realizando sucessivas reuniões com o fim de terminar sua tarefa em tempo útil, ou seja, de modo a que a referida reforma possa vigorar no ocasião do pleito de outubro vindouro. O relator da comissão, deputado Ulisses Guimarães, ofereceu anteontem, tomando por base a proposta original do Senado da autoria do senhor João Villalobos e já aprovada naquela Casa do Congresso mas em curso ainda na Câmara dos Deputados. No momento, estão sendo discutidos um a um os artigos do trabalho oferecido pelo deputado paulista, recebendo emendas. Trabalha-se em ritmo acelerado.

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

SALVO melhor juízo, não parece muito acertada a adoção (em princípio) do projeto Villalobos. Isso porque se trata de um trabalho complexo, visando a uma reforma total do Código vigente. Demanda, naturalmente, estudos mais aprofundados, o que é difícil de se alcançar no curto espaço de tempo de que dispõe a comissão mista. Uma função de preparar um trabalho de emergência, e não de sanar os pecados mortais, antes que tenhamos uma eleição com base na fraude e na corrupção.



VISITOU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, O SR. CARLOS LUZ — Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Educação, sendo recebido, em audiência especial, pelo professor Cândido Motta Filho, o presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Carlos Luz. O ilustre visitante teve oportunidade de agradecer a este titular a colaboração que prestara à chefia do governo, quando da recente visita do presidente Café Filho a Portugal. No clichê, o Sr. Carlos Luz em palestra com o ministro Cândido Motta Filho.

O SUCESSO DAS "FEIRAS DE LIVROS"

(Títulos principais na 1.ª página)

Pela segunda vez se verificou no Rio as Feiras de Livros, tão propagadas por toda a Europa. O fato teve lugar e prosseguiu, vitoriosamente durante as celebrações do "Dia do Livro", que serão encerradas no próximo sábado, 7. A imprensa tem noticiado amplamente o empreendimento que teve a colaboração de poderes federais, municipais, da iniciativa particular de livreiros, editores e escritores.

Tendo um dos pioneiros da iniciativa sido o nosso colega de imprensa, escritor e diretor da Biblioteca Municipal, o professor Mota Filho, a iniciativa nasceu ovulando, a respeito de sua participação no certame. Assim falou:

— A iniciativa dos livreiros, editores e escritores, domiciliados no Rio de Janeiro, instituiu o "Dia do Livro", para nele promover leituras e proveitosas atividades em torno do acontecimento, mereceu, de justiça, a consagração de toda a cidade. A ideia nasceu vitoriosa, ao se escolher a data de 18 de abril, natalício do grande e saudoso escritor paulista Monteiro Lobato, cuja vida foi inteiramente dedicada ao livro, no triplice aspecto de livreiro, de editor e de escritor. Tanto que no "ex-libris" comemorativo do fato, a expressiva grandeza do patrono — Monteiro Lobato — ficou marcada pelo "slogan": "Do livro, para o livro, pelo livro".

A pergunta de repórter sobre a quem teria sido confiada a organização do movimento, respondeu-nos o diretor da Biblioteca Municipal:

— A Carlos Ribeiro, como o representante da iniciativa particular, ao vereador Edgar de Carvalho, pelo Legislativo municipal; e ao prefeito Alim Pedro, pelo Executivo carioca. Os esforços desses animadores e dos que com eles cooperaram harmonizaram-se e conseguiram atingir significativo resultado nessa campanha educativa em torno do livro.

Sobre a participação das autoridades públicas nas comemorações, disse-nos o professor Mota Filho:

— O professor Haroldo Lisboa da Cunha, secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, mediante resolução especial, determinou que naquele dia — 18 de abril — todos os professores lotados, nos diferentes níveis de ensino do sistema escolar da Prefeitura fossem aos seus alunos sobre o livro e o seu patrono no Rio de Janeiro. E autorizou ainda a Biblioteca Municipal que organizasse programa de ordem popular, como seja: exposições, "ex-libris" comemorativos, conferências e feiras de livros. A adesão prestou-se e eficiente do senhor secretário do Interior e Segurança da Prefeitura — Sr. Egberto de Assis Silva — foi das mais valiosas no tomar S. S. as providências necessárias para que a feira de livros, na Cinelândia, fosse a realidade que está sendo, com plena aceitação e simpatia públicas.

A respeito da participação especial da Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, falou-nos seu diretor:

— Em sua sede, a Biblioteca Municipal distribuiu a escolares milhares de livros, fornecidos pelo Instituto Nacional do Livro, pelo Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura, pelas livrarias Agir, José Olympio, Francisco Alves, Pongetti, e muitas outras. Cumpre-me, nesta ocasião, agradecer o apoio que me prestaram o Sr. Adonias Aguiar Filho, diretor do I.N.L., Sr. José Simão, diretor do Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura, dos irmãos Pongetti, do livreiro e editor Carlos Ribeiro, e de todos os que nesta cruzada conosco colaboraram.

Proseguindo em suas declarações, afirmou-nos Mota Filho:

— Na próxima sexta-feira, a campanha do "Dia do Livro" de 1953 está encerrada. Nesse dia, a Biblioteca Municipal, fixando o conceito de que não se faz história sem documentação, fez inaugurar uma placa onde ficaria registrado, "ad perpetuum rei memoriam", esse acontecimento na capital da República. Também será homenageado o mais antigo livreiro e editor do Brasil, Antonio Joaquim de Castilho, constando esta homenagem da fixação de uma placa com seu nome no salão de trabalhos técnicos, daquela tradicional instituição cultural.

Comissão de Inquérito sobre o trigô

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a situação da economia triticola nacional, esteve reunida na manhã de ontem no palácio Tiradentes. Foi aprovado um conjunto de normas que serão postas em prática no decorrer das reuniões futuras.

O PRESIDENTE DA CAMARA VISITA O MEC

Esteve no gabinete do ministro da Educação e Cultura, sendo recebido em audiência especial pelo professor Cândido Motta Filho, o presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Carlos Luz.

JÂNIO QUADROS VOLTARÁ AO RIO AMANHÃ

RECEBERÁ DE VOLTA OS ARQUIVOS DA BANCADA PAULISTA GUARDADOS DESDE 1937

O governador Jânio Quadros estará de volta ao Rio amanhã, devolvendo aos 1130 horas, uma solenidade no Centro Paulista, durante a qual falará o ministro Cândido Motta Filho.

Abordado esta manhã sobre o seu encontro, ontem, com o governador paulista, o titular da Educação afirmou que não trataram de política, tendo apenas combinado os detalhes da referida solenidade, cuja finalidade é a entrega, à Assessoria Técnica da atual representação de seu Estado, na Câmara e no Senado, dos arquivos pertencentes ao Escriatório Técnico dos constituintes paulistas de 1934.

O professor Cândido Motta Filho falou como único representante dos técnicos que organizaram aquele escritório.

VERSÕES DE CASTILHO CABRAL E MOURA ANDRADE SOBRE A VISITA DO GOVERNADOR

Coube aos ares Castilho Cabral e Moura Andrade informar aos jornalistas sobre os motivos da viagem do governador paulista. As primeiras versões da tarde, quando o Sr. Jânio Quadros já tinha se encontrado com o ministro Mota Filho e o senador Artur Bernardes, em cuja audiência almorçou, declarou o Sr. Castilho Cabral a sua presunção de que o governador viera tratar da mudança do Ministério do Trabalho, e que o candidato ao posto seria o senador Moura Andrade. Logo depois, porém, a notícia era desmentida pelo próprio senador.

São Paulo — disse — não tem mais reivindicações a fazer. Quanto a mim, se tivesse de ser ministro, já teria sido indicado quando o foram os demais.

Esclareceu que o governador viera apenas visitar o ministro da Educação.

A CANDIDATURA JUAREZ

Tendo corrido com insistência que o Sr. Jânio Quadros continuava se encontrando com o ministro Mota Filho e o senador Artur Bernardes, em cuja audiência almorçou, declarou o Sr. Castilho Cabral a sua presunção de que o governador viera tratar da mudança do Ministério do Trabalho, e que o candidato ao posto seria o senador Moura Andrade. Logo depois, porém, a notícia era desmentida pelo próprio senador.

Janio se definirá por Juarez

S. PAULO, 4 (Aap.) — O governador Jânio Quadros, que esteve, ontem, no Rio, regressou a esta capital por volta das 22 horas, recusando-se a prestar quaisquer informações à reportagem sobre os motivos de sua viagem, que despertou o maior interesse nos círculos políticos locais.

Ao que se afirma, aqui, o chefe do Executivo paulista está a ponto de se definir, publicamente, em favor da candidatura do general Juarez Távora à presidência da República, assinando um manifesto do PDC nesse sentido.

Manifesto em elaboração em favor de Juarez

S. PAULO, 4 (Aap.) — Está sendo elaborado um manifesto que levará as assinaturas dos dirigentes dos diretórios estaduais do PDC, PSB e PL, conclamando o general Juarez Távora a aceitar o lançamento de sua candidatura, respectivamente, à presidência e vice-presidência da República.

Este manifesto deverá receber ainda a assinatura de vários deputados paulistas, que compoem um bloco parlamentar interpartidário, que apoiará a chapa Juarez-Pasquolini.

Esperado em Porto Alegre o embaixador norte-americano

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve em visita à Assembleia Legislativa, o Sr. Charles Carlson, novo cônsul dos Estados Unidos. Em palestra com o respectivo presidente, o Sr. Carlson informou que, dentro de poucas dias, deverá chegar a esta cidade o embaixador norte-americano, Sr. James Dunn, que visitará, também, a Assembleia Legislativa.

REUNIU-SE O CONGRESSO NACIONAL

MANTIDO O VETO PRESIDENCIAL

Reuniu-se ontem, sob a presidência do Sr. Nereu Ramos, o Congresso Nacional, para opinar sobre o veto apostado pelo presidente da República ao projeto que autoriza o Poder Executivo, a doar imóvel ao Serviço de Obras Sociais.

O projeto, de autoria do Sr. Artur Santos, foi apresentado em 1952 e o seu artigo 1.º está assim redigido: "Fica o Poder Executivo autorizado a ceder ao 'Serviço de Obras Sociais' — SOS — Sociedade Civil de Amparo aos Necessitados, o prédio da rua do Lavradio nº 48, desta cidade, onde a instituição funcionou desde 1912, pertencente ao Patrimônio da União".

Com pequenas alterações foi o projeto aprovado e enviado ao Senado, onde foi também aprovado, disposto a proposição. Já então, que a Prefeitura do Distrito Federal permitia com a União o prédio 48 da rua do Lavradio por outro imóvel e este, então, seria doado ao Serviço de Obras Sociais.

O presidente Café Filho, examinando o projeto decidiu vetá-lo.

O Inquérito sobre a Panair

A Comissão Parlamentar de Inquérito, incumbida de apurar o emprego das subvenções oficiais na Panair, esteve reunida ontem mais uma vez, para ouvir o depoimento do Sr. Paulo Sampaio, presidente daquela companhia de aviação.

Arguido longamente pelo deputado Carlos Lacerda, relator da Comissão, o testemunha respondeu a vários questionamentos, como o emprego dado pela direção da Panair à subvenção do governo Revelou o Sr. Paulo Sampaio que ditas subvenções correspondiam a uma média de dois lugares, que o governo destinava nas aeronaves da companhia, para as encomendas (cartas aéreas) que possuíam prioridade na ordem dos embarques.

ESTIVERAM — O prefeito recebeu, em despacho do secretário geral de Vição e Obras, engenheiro Jorge Diniz Carneiro. Em audiência especial o prefeito recebeu o jornalista Cristóvão Freire presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Vereadores, que se fazia acompanhar de outros jornalistas.

RENTA — A renda da Prefeitura, de ontem, foi de Cr\$ 17.399.051,60.

ESCOLAS ITALIA, JAPÃO E SÍRIA — O prefeito Alim Pedro assinou decretos dando a denominação de escolas Itália, Japão e Síria, aos estabelecimentos de ensino localizados à estrada do Areal, sem número, em Rocha Miranda, à rua Circular, 12-A, fundos, Caju, e à avenida Santa Cruz, nº 1.005, respectivamente.

102 MULTAS — Continuam os "comandos sanitários" em intensa atividade fiscalizadora pelo secretário de Saúde e Assistência, Sr. Etel de Oliveira Lima. Nos últimos dias mais 102 estabelecimentos comerciais foram multados por falta de higiene.

NOVA PISTA NA AVENIDA OSWALDO CRUZ — Desde ontem, à tarde, a Prefeitura entregou ao trânsito a pista de lado ímbar com outra pista da avenida Oswaldo Cruz (antiga Fluminense-Botafogo). O prefeito recebeu mais uma vez o secretário de Vição, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, para a entrega da pista, que será utilizada para a "manutenção das ruas". A pista (lado ímbar), na hora do "rush" da manhã, será no sentido da Zona Sul para a cidade, e, à tarde, da cidade para a Zona Sul.

FOUPANDO AS FLORESTAS DO RIO — Com o objetivo de garantir a reserva florestal do D. Federal, está sendo criada uma febre de construções e outras faixas, o prefeito Alim Pedro assinou decreto decretando por utilidade pública, os imóveis situados nas estradas de Gávea e Santa Marinha, compreendidos na área delimitada pelo projeto nº 9.352, aprovado em 2 de janeiro de 1945. Essas demarcações são consideradas de urgência.

A NOITE

PÁGINA 1

RIO, 4/5/1955

O agradecimento de Café Filho a Portugal

LISBOA mais (Helena de Lima, correspondente de A NOITE) — No Consulado do Rio de Janeiro, foi recebido o seguinte telegrama do presidente dos Estados Unidos do Brasil:

"A sua excelência o Sr. general Francisco Craveiro Lopes, presidente da República Portuguesa. Ao deixar território português quero reter a V. Excia. ao Governo e ao povo do país irmão os meus mais vivos e comovidos agradecimentos pelo inusitado acolhimento que me foi dispensado. As demonstrações de simpatia e de amizade, generosas e espontâneas, que em todo o país cercaram a presença do presidente da República do Brasil em Portugal, bem traduzem a realidade das profundas e permanentes laços que ligam as duas nações. — a) João Café Filho."

Propôs a proibição de nomeações

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado João Marchetti, do P. S. D., encaminhou à mesa da Assembleia um projeto de lei que proíba a nomeação de funcionários públicos estaduais, durante o prazo de cinco anos.

DECISÕES DO T. S. E.

Na sua reunião de ontem o Tribunal Superior Eleitoral deixou de conhecer do recurso interposto pelo Sr. Vicente Ferreira Figueiredo, prefeito do município de São Vicente Ferrer, contra decisão do Tribunal Regional do Maranhão, que anulou as eleições realizadas, sob o fundamento de que foi declarada inconstitucional a criação do município de São João Batista.

Por ter pedido vista dos autos do processo, o recurso não foi conhecido, ficando o processo suscitado, para ser julgado no prazo de 15 dias.

Visita de Cortezia do Embaixador da Suíça ao Ministro da Justiça

O titular da pasta da Justiça, Sr. Prudente de Moraes, recebeu ontem em seu gabinete o Sr. Robert Maurice, Embaixador da Suíça junto ao Governo brasileiro, que ali esteve em visita de cortesia. Na foto da A. N., um aspecto da palestra em audiência entre o Sr. Prudente de Moraes e o chefe da representação helvética.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

PESAR

Os vereadores dedicaram a primeira parte do expediente da sessão de ontem para as manifestações de pesar pelo falecimento do general Newton Estilac Leal. Enaltecendo a personalidade do extinto, como militar e político, falaram os Srs. Frederico Tróia, Odilon Braga e Hélio Walcott, todos em nome de suas respectivas bancadas.

ELOGIO

Em declaração de bancada, o vereador Gladstone de Melo elogiou a atitude do prefeito Alim Pedro mandando dar prosseguimento ao inquérito instaurado para apuração de irregularidades na construção do Estádio Municipal, enviando à Câmara cópia do parecer da Procuradoria para conhecimento dos vereadores. Disse que sua manifestação corresponde a um prelo de justiça, de vez que, como acentuou, de certa feita, a bancada identica mantém uma linha de independência para com o Chefe do Executivo, não lhe devendo obediências, especialmente de ordem política.

OS TELEFONES

A mensagem sobre o aumento dos telefones continua em mão do vereador Geraldo Moreira que não deu lugar a seu parecer. O Sr. Manoel Blasques fez um apelo ao representante trabalhista no sentido de um pronunciamento mais rápido, em vista dos trabalhadores da CTE estarem na dependência da Câmara para conseguir o aumento de seus salários. O Sr. Geraldo Moreira já tem pronto o seu voto em separado, contra o aumento, devendo apresentá-lo em plenário ainda esta semana.

AS DIVIDAS DA ADEM

Na ordem do dia teve prosseguimento a discussão do projeto do Sr. Couto de Souza que trata das dívidas da ADEM. O Sr. Raul Brunini, discutindo o assunto, comentou o relatório da Procuradoria Geral em torno das sindicâncias determinadas pelo prefeito para apurar as irregularidades na construção do Maracanã. O projeto mereceu longos debates em que se salientaram vários pontos. Até o final da sessão, os vereadores discutiram a matéria sem que chegassem a uma conclusão.

EPIDEMIA OU SURTO DE TIFO?

Já se foi o tempo em que a Saúde Pública escondia da população carioca os casos de tifo, varíola, meningite ou qualquer outra doença infecto-contagiosa. O maior número de febre tifóide, doença que agora tem a "característica" de ser transmitida menos difícil — trouxe alguma apreensão aos moradores de Guanabara. O diretor da Higiene afirmou a A NOITE, que dada a princípio do ano foram constatadas vinte e sete casos e mais quinze em abril, razão pela qual o Departamento de Higiene resolveu fazer a vacinação domiciliar naquele bairro. Mas não se trata de epidemia. Observou-se foi apenas incidência, um surto, como se diz. Se fosse epidemia, com foco determinável, analisada, numerada, caso num edifício, numa rua, etc. De qualquer maneira, todos devem se vacinar e tomar providências para facilitar o desaparecimento total da grave moléstia.

NOVA PISTA NA AVENIDA OSWALDO CRUZ — Desde ontem, à tarde, a Prefeitura entregou ao trânsito a pista de lado ímbar com outra pista da avenida Oswaldo Cruz (antiga Fluminense-Botafogo). O prefeito recebeu mais uma vez o secretário de Vição, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, para a entrega da pista, que será utilizada para a "manutenção das ruas". A pista (lado ímbar), na hora do "rush" da manhã, será no sentido da Zona Sul para a cidade, e, à tarde, da cidade para a Zona Sul.

FOUPANDO AS FLORESTAS DO RIO — Com o objetivo de garantir a reserva florestal do D. Federal, está sendo criada uma febre de construções e outras faixas, o prefeito Alim Pedro assinou decreto decretando por utilidade pública, os imóveis situados nas estradas de Gávea e Santa Marinha, compreendidos na área delimitada pelo projeto nº 9.352, aprovado em 2 de janeiro de 1945. Essas demarcações são consideradas de urgência.

ESTIVERAM — O prefeito recebeu, em despacho do secretário geral de Vição e Obras, engenheiro Jorge Diniz Carneiro. Em audiência especial o prefeito recebeu o jornalista Cristóvão Freire presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Vereadores, que se fazia acompanhar de outros jornalistas.

RENTA — A renda da Prefeitura, de ontem, foi de Cr\$ 17.399.051,60.

ESCOLAS ITALIA, JAPÃO E SÍRIA — O prefeito Alim Pedro assinou decretos dando a denominação de escolas Itália, Japão e Síria, aos estabelecimentos de ensino localizados à estrada do Areal, sem número, em Rocha Miranda, à rua Circular, 12-A, fundos, Caju, e à avenida Santa Cruz, nº 1.005, respectivamente.

102 MULTAS — Continuam os "comandos sanitários" em intensa atividade fiscalizadora pelo secretário de Saúde e Assistência, Sr. Etel de Oliveira Lima. Nos últimos dias mais 102 estabelecimentos comerciais foram multados por falta de higiene.

NOVA PISTA NA AVENIDA OSWALDO CRUZ — Desde ontem, à tarde, a Prefeitura entregou ao trânsito a pista de lado ímbar com outra pista da avenida Oswaldo Cruz (antiga Fluminense-Botafogo). O prefeito recebeu mais uma vez o secretário de Vição, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, para a entrega da pista, que será utilizada para a "manutenção das ruas". A pista (lado ímbar), na hora do "rush" da manhã, será no sentido da Zona Sul para a cidade, e, à tarde, da cidade para a Zona Sul.

FOUPANDO AS FLORESTAS DO RIO — Com o objetivo de garantir a reserva florestal do D. Federal, está sendo criada uma febre de construções e outras faixas, o prefeito Alim Pedro assinou decreto decretando por utilidade pública, os imóveis situados nas estradas de Gávea e Santa Marinha, compreendidos na área delimitada pelo projeto nº 9.352, aprovado em 2 de janeiro de 1945. Essas demarcações são consideradas de urgência.

ELVIRA RECONHECE O CRIMINOSO

DESVENDADO O MISTÉRIO DO CRIME DA RUA FIALHO



Os operários José Lourenço e Aldemar de Carvalho. Este último ficou gravemente ferido.

Um encontro na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant — A mãe de Elvira relata à polícia fatos que levaram as autoridades à pista esclarecedora — Foi Paulo mesmo! — diz a jovem ao delegado do 4.º D. P. — O processo será enviado à Justiça, com o

pedido de prisão preventiva dos acusados

Está inteiramente desfeito o mistério que até agora envolvia o bárbaro assassinio do bancário Wilson de Melo. E se por um lado, o delegado Péricles Machado de Castro e o comissário Cícero Martins Botelho, desde que passaram a compilar os elementos colhidos nas investigações da Polícia Técnica, firmaram impressões pessoais sobre o crime, voltando suas atenções para Paulo Gabriel Alves Ferreira e Indalécio Ignezias Filho. A propósito, Elvira Foepel, única testemunha ocular da cena brutal, superando, agora, a tormenta dos primeiros dias, sentiu-se em condições de apontar Paulo Gabriel como assassino de seu namorado. Em face disso, o inquérito será encerrado antes mesmo do prazo da lei e enviado a Juízo, com o pedido de prisão preventiva não só de Paulo que figura como autor, como, também, do jovem Indalécio Ignezias Filho, apontado como co-autor do crime.



Paulo Gabriel Alves Ferreira

Em verdade, os dois rapazes agora apontados como responsáveis pelo assassinio de Wilson de Melo, estiveram complicados, no

pedido de prisão preventiva dos acusados

delegado Péricles e do comissário de modo que, agora, o caso está inteiramente resolvido.

UMA CONVERSA

NA IGREJA

Enquanto a Polícia, em sua nova investida, fechava o círculo em torno do jovem Indalécio Ignezias e de Paulo Gabriel, o vereador, pai do primeiro se mostrava nada mais desapegado, procurando, por todos os meios, definir a situação do filho. Tanto que em dias passados, confabulou com o padre da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, onde um irmão de Elvira, Raimundo Foepel, funciona como sacristão. E, dessa conversa, surgiu um convite feito por intermédio de Raimundo para que dona Elvira, Foepel, mãe de Elvira, ali comparecesse. E, quando esta chegou, encontrou o vereador em companhia do padre e de mais dois cavalheiros. Sem abordar claramente os motivos do convite para a visita, o padre passou a conversar sobre motivos esparsos, até que o vereador Indalécio Ignezias, em verdade o grande interessado no encerramento da investigação, começou a fazer considerações sobre o crime. Lamentava que seu filho, criado nos rigores da religião, estivesse envolvido num

caso dessa ordem. Afinal, perguntou a d. Elvira se Elvira, em casa, dissera ter reconhecido seu filho, como criminoso. Aquela senhora, no entanto, disse-lhe que não. Elvira só dizia, nas conversas íntimas, o que já era de pleno conhecimento da Polícia. Mas, o vereador insistia no assunto, dizendo que o rapaz apanhara o carro sem seu consentimento e que, portanto, ele, vereador, nada tinha com o fato, em si. E, ainda, várias outras considerações, com o intuito evidente de provocar novos pronunciamentos de dona Elvira. Esta, todavia, nada mais tinha para dizer.

Base encontrou chegou ao conhecimento da Polícia e teria sido promovido para que o vereador e os dois que o acompanhavam, possivelmente advogados, pudessem tomar conhecimento da situação de saúde, no sangrento episódio da Rua Fialho. Com a atitude de Elvira, no entanto, o jovem aparece como co-autor já que conduziu o criminoso ao local, em seu automóvel, participando de todos os atos anteriores e posteriores ao crime. Além disso, na que tudo indica, o revolver com que Wilson de Melo foi abatido era do vereador e estava no porta-luvas do carro, onde os rapazes o apanharam para intimidar o casal, com propósitos inconfessáveis.



Elvira Foepel

INCÊNDIO NUMA FÁBRICA DE MÓVEIS

O operário esquentava o almoço, quando uma fagulha atingiu o depósito de álcool — Um gravemente queimado e dois outros também feridos — Os bombeiros limitaram a devastação das chamas

Acidente de graves consequências verificou-se, na tarde de ontem, na fábrica de móveis estabelecida na Rua Alvaro Mi-



Moscar Muniz Duque Estrada, sócio da firma, queimou as mãos ao socorrer Aldemar

randa, nº 358 (fundos), em Inhaúma, pertencente à firma Muniz & Castro. Na seção de envernizamento, encontravam-se os aprendizes de tintureiro, José Lourenço, residente na Rua Guataguba, nº 108, e o Aldemar, de 14 anos, filho de José Pílo de Carvalho, morador em São João de Meriti. Enquanto Aldemar terminava o reparo em um móvel, José Lourenço esquentava o almoço, empregando para isso um chumaço de algodão. Em dado momento, uma fagulha saltou na lata que se encontrava próxima e que continha grande quantidade de álcool. Este inflamou-se e deu-se tremenda explosão. Em pouco, as chamas se haviam alastrado aos móveis e o incêndio ganhava grandes proporções. Chamados prontamente, compareceram ao local os bombeiros do Posto de Meio, sob os ordens do tenente Abel, que conseguiram isolar as demais seções e debelar o fogo. Na dependência, porém, só restaram de pé as paredes.

Aldemar, que estava mais próximo à lata do inflamável, foi terrivelmente atingido, recebendo queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus, generalizadas. José Lourenço, que estava mais próximo de Moscar Muniz Duque Estrada, sócio responsável, residente na Rua Glaziou, nº 208, em Engenho de Dentro, queimou-se nas mãos, ao tentar so-

correr Aldemar. As vítimas foram socorridas no Posto de Assistência do Meio. Com exceção de Aldemar, que ficou internado do Hospital de Pronto Socorro, os outros retiraram-se. O comissário Ernesto Machado, de serviço no 22.º distrito policial, compareceu ao local e tomou as providências de sua alçada. Foi aberto inquérito.

O ASSASSINIO DA JOVEM MARTHA

Proseguindo nas diligências no sentido de descobrir o assassino da jovem contadora de Caxias, as autoridades daquele município, conseguiram deter, ontem, José Expedito da Costa, solteiro, bancário, de 23 anos, residente na Rua Maestro Francisco Braga, 216, apto. 303, em Copacabana, cujo endereço foi encontrado nos cadernos de apontamentos de Martha.

Prestando declarações na delegacia de Caxias, o jovem José Expedito não negou que de fato, suas relações com Martha, confidenciadas mesmo que a havia namorado, isto porém, em 1952, quando ambos estiveram no Colégio Presbiteriano do Alto de Curitiba, em Comendador Soares, Minas Gerais.

O bancário contou então que naquele ano, concluiu o curso científico e se separaram. Somente voltou a ver a jovem contadora, em maio de 1954, no Ministério do Trabalho, num encontro casual, quando ambos foram obter carteiras profissionais. Declarou, ainda, José Expedito,

que na noite do crime, dormia calmamente em sua residência quando, por intermédio de alguns colegas, soube do acontecimento, tendo, imediatamente, rumado para Caxias, onde encontrou o cadáver de sua antiga namorada. Por não ter sido apurado nada contra sua pessoa, José Expedito foi posto em liberdade pelas autoridades de Caxias.

Falando hoje, pela manhã, sobre os acontecimentos de ontem em D. Pedro II, o engenheiro Jair de Oliveira, diretor da Central do Brasil, declarou que se lamentava profundamente, mas que a responsabilidade dos mesmos cabia a um soldado de Armatização que tentara apagar um trem pela plataforma de desembarque, no que teria seguido por outros passageiros, não menos imprudentes. Declarou, ainda, o diretor da Central que suas instruções são no sentido de que o policiamen-

to nas plataformas de D. Pedro II seja preventivo, mas que, quando os guardas da Estrada procuraram defender-se. Como o relatório lembrasse ao engenheiro Jair de Oliveira a conveniência do policiamento das plataformas de D. Pedro II, o chefe da Polícia Militar, corporação que, de há muito já se impôs, ao respeito da população carioca, declarou S. S. que já havia antes se entendido com o chefe de Polícia a respeito.

Por fim, o diretor da Central pediu que apelassem, em seu nome, para o público, no sentido de que coopere com a Administração da ferrovia, a fim de que os incidentes como o de ontem sejam evitados. Para tanto, frisou, é necessário que os passageiros, em trens elétricos, não auxiliem mutuamente, embarcando e desembarcando dos comboios pelos locais competentes.

Antes de deixarmos o gabinete do diretor da Central, comunicou-nos que já havia tomado todas as providências exigidas pelas manifestações de irritação por parte da multidão já começava a se notar, aqui e ali, mas os responsáveis pelo ex-

A NOITE

Rio de Janeiro, quarta-feira, 4 de maio de 1955

Tremendo conflito na "gare" da Central

Tiros, pedradas e correrias, às primeiras horas da noite de ontem, na estação de D. Pedro II — Choques policiais em ação, para serenar os ânimos — Tudo por causa do atraso exagerado dos trens suburbanos — Morto um estudante, com a cabeça atravessada por um projétil — Numerosos feridos socorridos no HPS — Aberto inquérito

A deficiência de material com que luta a Estrada Ferro Central do Brasil é, como se sabe, a grande responsável pelas irregularidades verificadas nos transportes daquela ferrovia, especialmente em seu setor elétrico, que compreende toda a zona suburbana. Não dispondo de composições suficientes para atender as necessidades dos subúrbios, a inobservância dos horários já se tornou, ali, ocorrência de rotina, mas, lamentavelmente, tem dado lugar a constantes incidentes, provocados por populares descontentes, ante a persistência de uma situação que de maneira tão profunda lhes afeta a vida. Não são raros os conflitos e, por mais de uma vez, já pessoas mal exaltadas tentaram depredar instalações da ferrovia, como aconteceu a tel. cento de seis. Agora, mais uma feita, natureza vem de se verificar, alcançando consequências funestas. Um jovem perdeu a vida, estupidamente, enquanto numerosas pessoas, inclusive guardas da polícia ferroviária, saíram gravemente feridas.

ATRAZO EXAGERADO

Como sempre acontece, os trens destinados aos mais variados pontos dos subúrbios estavam, ontem, atrasados. Atrasados excessivamente, porém. Os "guichês" continuavam vendendo bilhetes e, a cada minuto, o número de populares à espera de vagões, nas plataformas, ia aumentando. As manifestações de irritação por parte da multidão já começavam a se notar, aqui e ali, mas os responsáveis pelo ex-

celente serviço de auto-falantes da "gare" não adotaram a iniciativa, aconselhável, de explicar a razão do atraso e pedir serenidade. Seriam 19,30 horas, quando, à plataforma nº 5, chegou uma composição que se destinava, em seu retorno, a Deodoro. A balharia era grande. Vários passageiros, já cansados da ex-



O operário Artlindo de Carvalho e dois guardas, também feridos no conflito

pera, pularam para o lado de desembarque, a fim de conseguir melhor colocação dentro dos vagões. À frente desses, encontrava-se o soldado S-2 — 2165, Ivan Fernandes de Almeida, do 22.º Grupo de Transportes da Aeronáutica. Advertido pelo guarda nº 365, da ferrovia, no sentido de retirar-se do local, pois, por

ali, não era permitido o embarque de passageiros, o povo a desorde, tentou agredir o policial, originando-se, em consequência, violento conflito. TIROS, PEDRADAS E CORRERIAS

Em socorro do guarda, vieram numerosos companheiros seus



O operário Artlindo de Carvalho e dois guardas, também feridos no conflito

que, ante a revolta do povo, sacaram de suas armas, e passaram a fazer disparos a esmo. Nessa altura, ninguém se entendia. Enquanto os policiais faziam disparos, os populares, de um lado da estrada, também a esmo, atiravam pedras. Em louca correria, passavam, em todos os sentidos, homens, senhoras e crianças, todos à procura de um local onde pudessem se abrigar dos projéteis. Foram solicitados reforços e ao local compareceram os choqueiros da Aeronáutica, da Polícia Militar, da Polícia Municipal, da Polícia Especial e do Corpo de Fuzileiros Navais, os quais, em trabalho conjugado, a muito custo, conseguiram restabelecer a ordem, fazendo, então, o balanço trágico.

UM MORTO E VARIOS FERIDOS

Já nessa ocasião estava dirigindo o serviço de policiamento o delegado Melo Moraes, do 10.º distrito policial, e que, por sinal, é o superintendente do policiamento de todo o leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e restabelecida a ordem, aquela autoridade, em companhia do comissário Vital, procedeu a revista do local, encontrando um morto, no final da plataforma nº 6, bem próximo ao leito da ferrovia. Tratava-se do estudante Zander Tino de Santos, 19 anos, evadido de várias plataformas e rest

COM A DERROTA O FLAMENGO PERDEU A LIDERANÇA

VASCO E FLUMINENSE JOGARÃO A PRÓPRIA SORTE



A ESTREIA DE CLOVIS, ENTRE OS TRICOLORS "TIJOLO" E O REAPARECIMENTO DE PINGA, BELLINI E JOPHE, NA BATALHA DE HOJE

Poderá ser decidido na noite de hoje, no Estádio do Maracanã, a sorte do Vasco da Gama e do Fluminense, em relação ao título máximo do torneio "Roberto Gomes Pedrosa". O vencedor nutrirá grandes esperanças de alcançar o cetro do importante certame interestadual, enquanto o perdedor, dará o "adeus" definitivo, apenas procurando nos demais compromissos, uma melhor colocação. O cotejo entre tricolores e vascainos, por isso, promete oferecer perspectivas das mais interessantes, e, com isso, lucrará o bom público, que por certo, comparecerá esta noite na maior praça de esportes do mundo.

VÁRIAS ATRAÇÕES — Além da posição que será definida na luta desta noite, teremos ainda, várias atrações no cotejo entre tricolores e vascainos. No quadro do Fluminense, por exemplo, teremos a estreia de Clovis, uma das revelações do campeonato paulista de 54, e, que figurou na suplência de Formiga, na seleção handebolista que se sagrou bicampeã brasileira. A primeira apresentação de Clovis é aguardada com vivo interesse pelos aficionados tricolores.

No Vasco da Gama, teremos os reaparecimentos de Bellini, na zaga, de Jofre, na intermediária, e finalmente, a de Pinga, no

ataque. Apresentar-se-á assim, o Vasco da Gama com a sua força total contra o grêmio de Alvaro Chaves.

NAS DUAS CONCENTRAÇÕES — A reportagem de A NOITE visitou as duas concentrações e pôde constatar a animação reinante entre jogadores e dirigentes em torno do espetáculo desta noite. O técnico Russo acredita em ampla reabilitação, mesmo reconhecendo a disposição do Vasco. Confia o técnico em seus pupilos.

Em São Januário, Flavio Costa também não escondeu o seu otimismo, quanto a um bom resultado na contenda de hoje. Sa-

tefeito por contar com todos os titulares, e, com isso, realizar uma boa peça com o Fluminense. Declarava que em São Januário estava tudo em ordem. Muita animação e entusiasmo para o compromisso desta noite.

QUADROS PROVÁVEIS — Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:
VASCO — Barbosa; Paulinho e Bellini; Jofre, Adésio e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Parodi.
FLUMINENSE — Veludo; Getúlio e Pinheiro; Vitor, Clovis e Lafaiete; Telé, João Carlos, Didi, Robson e Quincas.

Na direção do jogo Vasco x Fluminense

Para dirigir o cotejo desta noite, no Maracanã, entre os quadros do Vasco da Gama e do Fluminense, foi escolhido de comum acordo, o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), que será auxiliado por Alberto da Gama Malcher e Gualter Gama de Castro.

O QUE VAI PELO BASQUETEBOL

Na quadra da Atletica Grajaú foi disputada a segunda rodada do Troféu "Lemos de Brito", saindo vencedores as representa-



Walter, o atacante do Santos, que poderia perfeitamente solucionar um dos problemas da ofensiva vascaina. Maneca, no entanto, poderá resolver tudo, em definitivo

CLOVIS TAMBÉM SABE ATACAR

O carioca verá logo mais a sensação tricolor

O Fluminense tem enormes esperanças com seu novo centro-médio Clovis. Custou bom dinheiro, mas promete resolver de vez.

Dia 29 do corrente o II Circuito Automobilístico

CURITIBA, 4 (Aspress) — O Automóvel Clube do Paraná programou para o dia 29 do corrente a realização do II Circuito Automobilístico, Curitiba-Ponta Grossa-Curitiba. A prova esta despertando grande interesse no meio dos adeptos do volante, uma vez que o circuito tem apelo turístico, daí os dirigentes do Automóvel Clube Paranaense esperam grande número de concorrentes.

o problema que Edison criou. Muita gente antecipando as características do jogador, dizendo-se inclusive, que o rapaz defende bem, mas ataca mal. O que não é verdade. Se é que se pode concluir algo sobre apenas pelos treinos que Clovis vem fazendo em Alvaro Chaves trata-se de um excelente condutor de jogador, e apoia com a mesma desenvoltura com que marca e defende. Além disso, pessoalmente é um moço distinto, atende bem os que o procuram, e tem sempre um sorriso para mostrar. Físico ideal para o futebol, e "pinta" revelada de craque. Só falta mesmo confirmar suas qualidades, e logo mais Clovis não poderá exigir oportunidade mais saliente. Está resolvido que jogará no posto de Edison. Pelo menos tem 99% de possibilidades, o que deve

A NOITE

Rio de Janeiro, quarta-feira, 4 de maio de 1955

CONVITE A UM FAMOSO CLUBE ESPANHOL

Depois das notícias vindas de Portugal, de que o Benfica, campeão "luso", fatalmente estaria presente as disputas da Taça "Roberto Gomes Pedrosa", outras "novas" acabam de chegar à CBD. Janos Kengyel, nosso confrade que se encontra na Europa na qualidade de emissário da seleção nacional, via, por telegrama, que a Itália

está mais do que comprometida a vir tomar parte da Copa das Nações, em 1956 vindoura, desde que a seleção brasileira, como já estava previsto, jogue naquele país, por ocasião da visita do nosso "serafim" ao "velho mundo". Quanto à participação no Torneio Internacional de junho próximo, adianta, ainda, que os clubes ita-

lianos muito dificilmente poderão aceitar qualquer convite, visto que o campeonato teve o seu término retardado para 18 de junho, implicando, assim, num obstáculo intransponível para qualquer pretensão das agremiações italianas que queiram vir ao Brasil. Não obstante, friza o emissário cebedense, grandes esforços continuam sendo desenvolvidos, a fim de que a situação possa ser contornada e com êxito.

DEMISSIONÁRIO GERALDO OTÁVIO GUIMARÃES

Está aberta uma vaga na Comissão Diretora do Departamento de Arbitros, em virtude da renúncia do sr. Geraldo Otávio Guimarães, presidente da mesma, que, na tarde de ontem, entregou ao presidente da entidade carioca uma carta na qual dava conta de um cargo devido aos seus múltiplos afazeres não podia dar a atenção devida que o cargo requer. Na missiva, o renunciante enalteceu as figuras de seus companheiros, sr. Franklin de Medeiros e Jorge Pereira Peixoto, realmente um técnico em assuntos de arbitragem, conservados em seus postos.

MANter o DOURGARDEN DE SOBREVIVÊNCIA

Face ao ocorrido, acha Janos, que a CBD deve manter o Dourgarden (da Suécia) de sobrevivência, pois, no caso de um fracasso total no "rebanho" dos três clubes europeus, o clube sueco seria lançado, e com bons resultados, pelo menos para concretizar ainda mais a amizade esportiva com aquele país, onde teríamos que disputar o próximo "Mundial de Futebol".

NA HUNGRIA

A visita do Honvéd tem dado motivo a uma série de notícias, muitas das quais bastante promissoras. A última, por exemplo, que nos foi trazida por José Gama, dizia que os húngaros es-

"O Vasco da Gama não para!"

— esta é uma frase que está sempre a dizer que o clube de São Januário vive tratando de reforçar seu plantel, de conseguir valores, pois o quadro cruzmaltino ainda está longe de apresentar o rendimento esperado. E por tudo isso, o tradicional clube da "Colina" vive à cata de outros valores, apesar das declarações do senhor Vitorino Carneiro, vice-presidente dos Interesses Profissionais do Vasco da Gama, de que o clube somente passaria a usar a "prata da casa", e nada de jogadores com transferências, custando verdadeira fortuna.

Para o treinador Flavio Costa, o Vasco da Gama tem um grande ataque. Mas também nesse setor

Poderá fazer o Vasco da Gama esquecer Walter ou outro qualquer reforço

ainda há brechas. A meta direita constitui ainda problema, pois o treinador cruzmaltino não se dá por satisfeito nem com Ademir nem com Alvinho, isto é, como jogadores recuados, fazendo o trabalho de ligação. Para Flavio Costa, Walter seria uma solução. Um elemento que faz com perfeição o trabalho de ligação, assim, como

Aprontou o Botafogo

O Botafogo realizou um ligeiro ensaio de conjunto, preparando-se para a peça de amanhã, à noite, contra o Flamengo. O exercício teve a duração de

trinta minutos e finalizou com a vantagem dos titulares, pela contagem de 2x1, tentos de Dino e Wilson Moreira.

Marcou para os reservas Paulo e Heli.

O goleiro Heli treinou entre as reservas e o atacante Vinicius não participou do ensaio, em virtude de forte contusão.

Os botafoguenses ficaram concentrados em General Severiano PAMPOLINI.

Ontem, à tarde, o Sr. Nelson Cintra embarcou para Belo Horizonte, a fim de resolver em definitivo a situação do meio-campo Pampolini. Como se sabe, o Botafogo deseja levar o excelente meio-campo, na sua excursão à Europa.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349



OS CLUBES EM DESFILE

AMERICA — Depois do coletivo de hoje, o técnico Martin Francisco dará a conhecer a formação da equipe para a peça contra o Palmeiras, sábado, no Puençulu.

BOTAFOGO — O Botafogo apresentará-se com a sua força máxima na peça de amanhã, contra o Flamengo, visando ampla reabilitação do insucesso frente ao Santos.

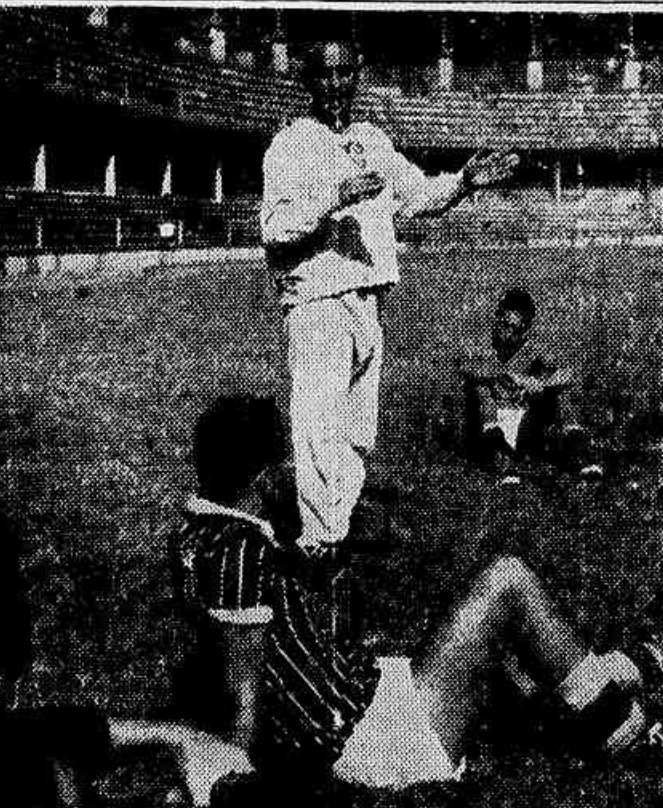
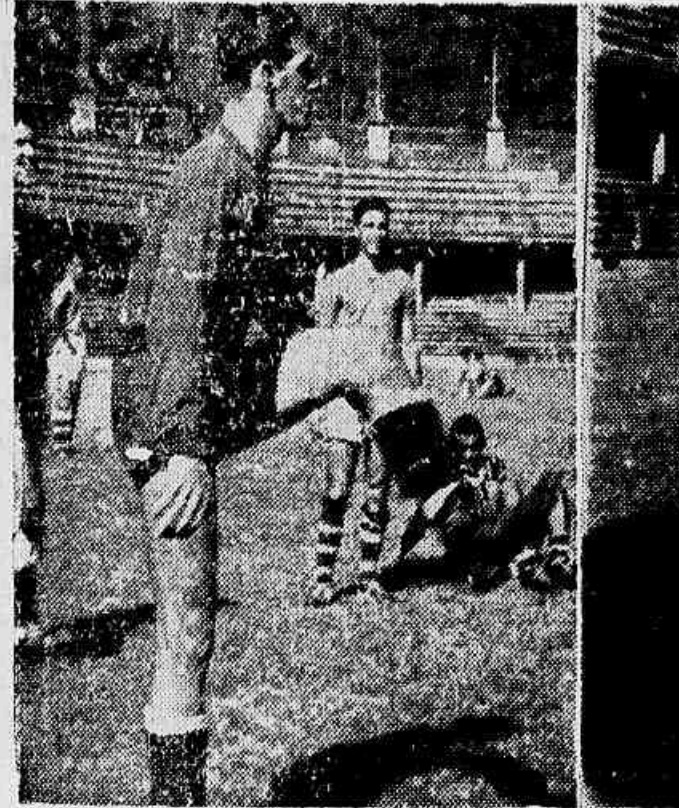
BANGU — O goleiro Osvaldo (Balsa) deixará o Esporte Clube Bahia, devendo fazer uma experiência no Bangu. Osvaldo pertence ao Vasco da Gama e estava emprestado ao Bahia.

BONSUCESSO — O Bonsucesso voltará à Paraíba do Sul, para pregar em "match" revanche com o Riachuelo. Hoje, haverá coletivo em "Teixeira de Castro".

CANTO DO RIO — O Canto do Rio, ao que apuramos, pretende realizar alguns amistosos, no estádio "Caio Martins" contra o Bonsucesso, São Cristóvão, Olaria e Madureira.

FLAMENGO — O centro-médio Depolinho, segundo o Departamento Médico do Flamengo, está definitivamente afastado do "Rio-São Paulo". O "pivot" rubronegro reaparecerá na temporada da Europa.

FLUMINENSE — O embarque da delegação do Fluminense para São Paulo, a fim de enfrentar domingo próximo, a Portuguesa, está marcado para sábado, pela manhã, por via aérea. (Cont. na 6ª pág. do 2º caderno)



Entre outras coisas, ontem, em Alvaro Chaves, Castilho reapareceu em treinamento de campo, tendo tomado parte do coletivo, entre os que não vêm jogando. Mas a preleção de Russo, comparando, mas negando a comparação, foi o acontecimento culminante da manhã. O craque mais procurado, foi ainda Clovis, cuja estreia está marcada para hoje, e que exibe um sorriso especial, frente a objetiva de A NOITE

RUSSO CITA O C. R. FLAMENGO COMO ÓTIMO EXEMPLO

FOI UM ACONTECIMENTO A PRELEÇÃO DE ONTEM NAS LARANJEIRAS

Clovis era a figura requisitada ontem pela manhã, na grama do Fluminense. Não houve treino, nem mesmo individual. O que de mais importante aconteceu nas Laranjeiras, foi a preleção de Russo, tocando em to-

cia sensível, tal seja a derrota para o América. Então os erros foram apontados diplomáticamente, e sem exigir sequer que os jogadores se mantivessem afastados do local. Russo falou francamente com os jogadores.

Muitos consideram Russo um ótimo rapaz, mas que às vezes, perde a cabeça e a serenidade, acusando lisonjamente os supostos culpados por uma inausuária. Tem uma maneira própria de lidar com os jogadores, mas é

temido quando as coisas não correm bem. Evidentemente, sabado passado, as coisas não correram bem para o Fluminense, e vários são os defeitos que podem ser citados na equipe que se conduziu, mal. O que impres-

sionou ontem em Russo, foi a formula de relembrar erros de cada craque, sem atingi-los diretamente no amor próprio. Dessa forma, foi possível comemorar lances infelizes na partida de sábado, expondo o por que da

deficiência, e o como evitar no futuro. Até comparações foram feitas, diplomáticamente, e Lafaiete por exemplo, teve que ouvir de Russo palavras mais ou menos assim: (Cont. na 6ª pág. do 2º caderno)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!

MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL!

NELIA PAULA VOLTARÁ DIA 20 AO RECREIO

Deixou ontem a casa de saúde — Dentro de três semanas fará sua "reentrée" em "Eu quero e me badalar" — Já está certa sua ida à Argentina

NELIA Paula deixou ontem a Casa de Saúde, às 16 horas e já à noite recebia a seus colegas e amigos no seu apartamento em Copacabana. Ainda com o braço enfaixado, fazendo curativos diariamente, Nella não se deixou abater pela fatalidade e só pensa em sua "reentrée" na companhia de Walter Pinto. Ela nos diz que dia 20 estará novamente estrelando "Eu quero e me badalar", a revista que voltou com um êxito sensacional ao Teatro Recreio. Nella tem três números na revista de Iglésias e Walter, sendo que dois deles ainda inéditos para o público carioca. O acidente já não a preocupa. O que a deixa extremamente nervosa é saber que terá de esperar mais estas semanas para voltar ao palco. Em conversa com o cronista, ela nos diz que já tem compromisso firmado com Walter Pinto para a "tournee" a Buenos Aires. Durante o bate-papo um amigo comum teve ocasião de frisar a paixão de Nella Paula.

Nella foi lançada agora no Rio, com a volta de "Eu quero e me badalar", com as honras de grande estrela, no mesmo plano de Mosquitinha. Esta reclama, em uma companhia com a de Walter Pinto, é motivo de consagração. Sua carreira é relativamente curta e neste pouco tempo Nella Paula conseguiu o objetivo perseguido por muitos outros artistas de revista: estrelar uma revista de Walter no Teatro Recreio. Sabendo desta grande oportunidade e não podendo destruí-la desde já, é fácil avaliar o nervosismo da famosa "vedette".

Como esta seção teve ocasião de informar, em primeira mão, a reprise de "Eu quero e me badalar" (agora com novos quadros e com novo ritmo) foi um êxito que ultrapassou as melhores expectativas. Tudo faz crer que nestas 40 dias de temporada, o Recreio reciba maior volume de público que da primeira vez.



NEY MACHADO

NASCEU UM DIRETOR COM "VESTIDO DE NOIVA"

QUEM É O JOVEM LEO JUSI, QUE RECRIOU A FAMOSA TRAGÉDIA — UMA VIDA SOB O SIGNO DA PAIXÃO TEATRAL

O "Teatro Suicida de Nelson Rodrigues" está apresentando a comédia "Vestido de Noiva", no palco do Duclene, com um elenco de valores novos e consagrados. É a segunda vez da peça que assinou, na sua primeira apresentação, um êxito singular de crítica e de público. Agora, retorna "Vestido de Noiva", com uma nova companhia, nova direção, novos intérpretes e novo teatro. O diretor é uma jovem figura do moderno teatro brasileiro: Léo Jusi. Formado nos quadros de Duse, ele, com vinte e poucos anos, acatou a árdua incumbência de recriar um espetáculo de alta complexidade. Todos nós, que nos interessamos por teatro, sabemos o quanto é difícil e cheio de problemas a "mise-en-scene" de "Vestido de Noiva". Mas as dificuldades não intimidaram o novo Léo Jusi. E pelo con-

trário, cresceu o seu entusiasmo, tornou-se maior a sua vontade criadora. Para a direção da obra que lhe cabia empreender, Léo Jusi não hesitou. Lado a lado com Santa Rosa, cenógrafo tanto da peça, como da presente versão, ele pôs-se a descobrir as soluções mais exatas para os problemas da peça. Léo Jusi trabalhou dia e noite, um elenco burocrático e em primeira mão, a notável atriz Henriette Morineau, nova encarnação de Madame Cussy; e valores como Dulce Rodrigues, na protagonista; Paulo Goulart, no principal papel masculino; Beatriz Veiga, na "Lucia"; Suzana Rodrigues, Cirne de Araújo, Alvaro Costa, Cora Costa e outros. É curioso registrar a simpatia e o apoio que uma atriz consagrada como Henriette Morineau deu a um diretor novo, como Léo Jusi. Integrando o elenco do "Teatro Suicida", por especial concessão de Luis Iglésias, ela dá uma demonstração da consciência profissional e artística: nos ensaios, é a primeira a chegar e a última a sair.

A PEÇA

Num dos intervalos de "Vestido de Noiva", o diretor Léo Jusi falou-nos da estreia das "suicidas". Há muitos anos — disse-nos ele — venho estudando todas as possibilidades técnicas de obra de Nelson Rodrigues. Poucas peças conheço que ofereçam, como "Vestido de Noiva", tantas sugestões. Daí a paixão de qualquer diretor, de qualquer intérprete, de qualquer ator, de qualquer espectador em face de uma peça tão rica de beleza plástica e verbal. Posso assegurar, apenas, é o seguinte: — dia após dia delo o melhor do meu entusiasmo ao espetáculo inaugural das "suicidas". Felizmente, tenho a colaboração de companheiros excepcionais. Basta citar o nome de Santa, poderoso artista plástico, que fez um cenário à altura do valor do texto.



Violeta Ferraz, atriz cômica que venceu na revista, no cinema e no teatro de comédia, é uma das responsáveis pelo sucesso de "O Golpe", original de José Wanderley. Mario Lago, que nos trouxe Ocarito novamente para o Teatro Glória.



NOTAS E NOVAS

CHARLES REGRESSARA A LISBOA

NO fim deste mês regressará à Lisboa o coreógrafo Charles Mourão, profissional excelente, que rapidamente gauchou fama e respeito em nosso teatro. Charles veio pela primeira vez ao Brasil com a companhia de Lula Galvão, que atuou no Recreio; trabalhou depois para Carlos Machado, para Meurilo Lantini e agora teve a responsabilidade da coreografia da revista "Não vou no golpe", que o empresário Ferreira da Silva está apresentando no João Caetano.

ACIDENTE COM

ANGEL PERICEI

Informam-nos que Angel Pericei, extraordinário bailarino que aplaudiu na Companhia "Romeria", sofreu um acidente em Buenos Aires, estando impossibilitado (temporariamente) de dançar.

CARTA DA EMPRESA

PASCOAL SEGRETTO

A Empresa Pascoal Segretto enviou ao revisor Freire Junior uma carta que muito o sensibilizou. A empresa lembra que há 30 anos mantém relações comerciais e de amizade com Freire Junior. Esta carta foi em resposta à circular que Freire Junior endereçou aos empresários, jornalistas, Casa dos Artistas, etc., relatando sua situação à frente da Empresa Brasileira de Teatro, que no ano passado ocupou o Teatro Republicano e que teve um fim desastroso. A Empresa Segretto termina declarando sua inteira solidariedade ao conhecido homem de teatro.

A NOITE

PÁGINA 4

RIO, 4/5/1955

SANDRO ESPERADO

NO RIO

Está sendo esperado esta semana no Rio o empresário Sandro, responsável pela Companhia Maria Della Costa, que ainda no mês passado maravilhou o público com a apresentação no Teatro Municipal de "O Gato da Botola". É possível que Sandro Corbo (o "Ponta de Lança") seja contratado como secretário para o Teatro Maria Della Costa, em São Paulo.

REENTRÉE DE IRIS DEL MAR



Felizmente já se pode anunciar a recuperação total da cantora Iris del Mar. Depois de cinco meses presa num leito do hospital, Iris del Mar está novamente em forma, sem nenhum sinal, nenhuma cicatriz no rosto ou na perna. Na próxima segunda-feira, coincidindo com a reabertura do Globo de Ferradura, Iris del Mar será homenageada pela turma "Iris", no Banchinho do Posto 6. Os que desejarem levar o seu abraço a Iris del Mar, estão desde já convidados.

INTERESSE PELA CASA DOS ARTISTAS

Após a posse da nova diretoria da Casa dos Artistas (Colé, Paulo Celestino, Carlos Melo, Assis) tem havido grande interesse de artistas na sindicalização. Entre as últimas propostas apresentadas, sobemos das que foram enviadas por Henriette Morineau e Maria Abrantes. É um sintoma de corajaria da classe em torno da diretoria recentemente eleita.

MULHER DE BRIGA

LANÇOU DOIS NOVOS

ATORES

O êxito de "Mulher de Briga" serviu para lançar dois novos atores em nosso teatro de comédia: Claudiano Filho, vindo do Teatro Experimental do Negro, e Arnaldo Montel, do cinema e da televisão. Claudiano tem uma de suas cenas dramáticas cortada por uma salva de palmas, todas as noites. A direção de Delonges deu aos novos um embilhão firme no confronto com os veteranos da companhia. Alá Garrido vem lançando em todas as temporadas gente nova que se faz rapidamente, graças principalmente aos êxitos das peças encenadas.

FESTIVAL DE ADOLFO ARRUDA

Segunda-feira próxima o Teatro Madureira abrirá suas portas, excepcionalmente para o festival do ator Adolfo Arruda, um dos mais antigos elementos da Companhia Zangari Jorge. Será encenada a comédia de Irineu de Freitas, "Uma mulher e dois maridos", havendo ainda um ato variado com artistas do nosso teatro de revista.

Dia 20, a estreia de "Sabrina" no Serrador

Está confirmada para o próximo dia 20 a estreia de "Sabrina", a comédia de Samuel Taylor, que Al Neto traduziu para Eva Todora, Henriette Morineau, Jardi Filho, Elza Gomes, Marcel Pira, Leda Vale, Jorge Dora, Rodolfo Arena, Armando Rosas e Ada Camargo. Na "comédia-encantamento" teremos Jardi Filho como convidado especial. Dessa forma "Este casal de morte", atual sucesso do Teatro Serrador, terá poucos dias de cartaz. Os cenários de "Sabrina" serão de Pernambuco de Oliveira e a direção de Henriette Morineau que também participará como intérprete.

50% de redução no preço dos ingressos

A revista "Não vou no golpe" que está em cena no Teatro João Caetano, com o desempenho da maior equipe de atores e atrizes, até hoje apresentada no Brasil, será dada amanhã, quinta-feira, às 16 horas com uma redução de 50% de redução nos preços dos ingressos. A equipe de atores é encabeçada por Silvino Neto. Amanhã, quinta-feira, sábado e domingo, haverá também espetáculos infantis às 14 horas com Carquinha e Fred que apresentarão números magníficos para a petizada de 5 a 60 anos.

ALEM DA VIDA E DA MORTE

Para mim, a grande força de "Vestido de Noiva" está no seu final empolgante. Quando a noiva morta vem entregar o "bouquet" à amorosa viva — toda a peça fica, subitamente clarificada. O gesto de perdão dá à peça o sentido vital que é completa. Por outro lado, "Vestido de Noiva" adquire uma dimensão nova, ao romper assim para além da vida, para além da morte.

O ELENCO

Falei do elenco, onde, além de uma atriz da categoria mundial de uma Morineau, contam os "suicidas" com valores de relevo como Dulce Rodrigues, que encarna a protagonista; Paulo Goulart, no principal papel masculino; Beatriz Veiga, na "Lucia"; Suzana Rodrigues, Cirne de Araújo, Alvaro Costa, Cora Costa, etc. É uma equipe disciplinada, entusiasta, que não tem medo de trabalho e que cumpre suas deveres artísticos e profissionais, sob o signo da paixão teatral.

Tudo azul na "Boite Rose Garden"

Madame Janrot, proprietária da Boite Rose Garden, dá-nos o seguinte desmentido:

Foram publicadas em alguns jornais notícias desastrosas sobre a "Boite Rose Garden", dizendo como parte de um tiroteio, provocado por um cliente. Nada disso é verdade. Próximo à "Boite" houve realmente um disparo, mas isto na rua. Uma dessas brincadeiras de mau gosto de quem não sabe beber e continuar cavalheiro. Dessejo fazer esta declaração a fim de que não venha a ser prejudicada.

"Rose Garden", desde a sua estreia, tem contado com um público seleto e disse nos testemunhos, pois todas as noites estão à frente dos serviços da casa. Quero continuar mantendo a linha e a tradição da "Rose Garden". Por isto venho a público fazer este desmentido.

MAGROS E FRACOS VANADIOL



É indicado nos casos de fraqueza com sua fórmula entram: sódio, palidez, magreza e fadiga portadoras tais como: Vanadiol de sódio. Licitina, Glicofosfato, peptona, nos de cola etc. de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres e crianças, sendo sua fórmula conhecida pelas grandes marcas e está licenciada pela Saúde Pública.

Música

LEOPOLD STOKOWSKI

Não só as mulheres têm o "complexo da idade" — como é lícito qualificar, modernamente, a ojeriza de dar a conhecer o número de anos vividos...

Leopold Stokowski — o famoso regente conhecido entre nós através dos discos, do cinema e também por já se haver apresentado na nossa principal casa de espetáculos, a frente de sua orquestra constituída, muito especialmente, de gente nova — perdeu de todo o controle, há poucas dias, por lhe habermos aumentado a idade. A cena se passou numa estufa de rádio além de se assistir como regente, especial e carinhosa homenagem lhe era destinada. O "speaker" teve a infelicidade de lhe atribuir mais dez anos de existência e tanto bastou para que o artista explodisse em imprecisões de tal sorte que a única solução possível foi o desligamento dos canais transmissores! Além disso, Stokowski se negava terminantemente a prosseguir na interpretação do programa anunciado e só a muito custo o interrompimento do contrátil. O acontecido foi, no entanto, transmitido a todos os recantos do universo, pois, ao que se saiba, o artista não era duto a explosões de ódio, daquela espécie... As enciclopédias dão a data de 18 de abril de 1882, como sendo a de seu nascimento e agora já nos sentimos no direito de duvidar dessa informação... De fato, o que deve interessar ao mundo, é a sua formação artística e o nível da sua produção musical. De origem judaica, Leopold desde muito menina estudou no Real Colégio de Mbeira de Londres, sendo discípulo de Sir Charles Stanford e Sir Walter Dainton. Especializou-se, mais tarde, em França e na Alemanha, tornando-se violonista, pianista e organista de inequívoco merecimento. Aos dezesseis anos foi nomeado organista da Igreja St. James e em 1903, indo para a América do Norte, ocupou idêntico lugar na de São Bartolomeu, de Nova Iorque. Havendo realizado inúmeros "tournees" como regente da "Orquestra Sinfônica de Filadélfia" tornou-se um dos mais aclamados e ouvidos, em 1933 renunciou àquele posto, dificilmente pôde ser substituído. Havendo sempre demonstrado notável predileção pelos artistas jovens, justificou-se, em parte, sua atitude de agiota...

As atividades do Serviço Nacional de Educação Sanitária

Reabriu-se há pouco o Museu de Saúde do Serviço Nacional de Educação Sanitária (S. N. E. S.), em sua sede, à avenida Churchill, 67, 6º andar.

Trata-se, sem dúvida, de mais uma proveitosa e útil iniciativa do importante setor sanitário, sob a competente direção do Dr. Gama e Silva.

Mostra organizada sob o mais rigoroso critério técnico, o museu expõe a reprodução dos animais, dos vegetais e noções de embriologia humana, além de índices e gráficos referentes às doenças venéreas, tuberculozes, difteria, doenças eruptivas e verminoses.

Cogita a direção do S. N. E. S. de inaugurar a sala sobre higiene da boca, que será uma reprodução, em miniatura, da exposição realizada pelo S. N. E. S. durante a 1ª Semana Brasileira de Saúde da Boca, corrente visitado por 35.000 pessoas.

Cumpra-se, entretanto, a maneira como o importante serviço distribui publicações, gratuita-

mente, aos visitantes, contendo conselhos sobre saúde.

Iniciativa desse porte necessita ser cada vez mais prestigiada pelos diretores e professores de ginásios, levando para uma visita a essa exposição, realmente notável e de flagrante oportunidade, os alunos dos educandários que dirigem e onde lecionam.

O S. N. E. S., pela sua perfeita organização, é um departamento que honra a nova concepção técnico-científica de atividades dessa natureza, existentes no país. Merece, assim, todo o apoio a iniciativa da reabertura do museu em apreço, que bem caracteriza a atual administração do S. N. E. S.

DR. SPIHOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, leucorréias, gonorreias, etc. Tratamento dos tumores de próstata, etc. por eletro-resecção transuretral. RUA SERRADOR DANTAS, 11-3º andar — Telefone 22-3361

COPACABANA
TEL. 57-1818
R. IANHO
Os Artistas Unidos
apresentam
DIALOGOS
das
CARMELITAS
OBRA PRIMA DE
GEORGES BERNANOS
Direção de
FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE, AS 21.30 HORAS — Amanhã, vespertal a p. o. s. reduzi

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26 7437 e 26-1783

Walter Pinto
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
EU QUERO E ME BADALAR
recruido

COLEZ
MARINA MARCEL
ENTE BEM
CHAMPANHOL
HOJE, AS 20.20 e 22.20

TEATRO CARLOS GOMES
uma revista diferente
NOITE FELIZ
VICENTE CELESTINO
HOJE, AS 20 e 22 hs. — Amanhã, resp. com poltronas a Cr\$ 30

TEATRO GINASTICO
AV. GRACIA ARANHA, 187 — Tel. 47-49
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE, AS 21 HORAS
ULTIMAS SEMANAS
"Uma Certa Cabana"
Trad. de BRICIO DE ABREU — Ce
TONIA CARRERO, GLAUCER LAGI
MAURICIO BARROSO e PAULO
AUTRAN
Direção geral de ADOLFO CELI

EVA esse casal e de morte!
SCRADOR MORINEAU
HOJE, AS 21 HORAS — Dia 20 "SABRINA"

MULHER DE BRIGA
NOVAMENTE JUNTOS!
A INTERPRETE E O AUTOR DE
"DONA XEPA"
HOJE, AS 21 HORAS

O Teatro Suicida de Nelson Rodrigues
APRESENTA
"VESTIDO DE NOIVA"
De NELSON RODRIGUES
com HENRIETTE MORINEAU e DULCE RODRIGUES
na protagonista, no TEATRO DULCINA
(ex-REGINA) — Todas as noites às 21 horas. Vespertais: Sab
feiras, sábados e domingos às 16 hs. — Tel.: 52-6811
AOS SABADOS DUAS SESSOES NOTURNAS

OSCARITO
e família
O Golpe
VIOLETA
HOJE, AS 21 HORAS

40 dias a Caminho de BUENOS AIRES
Temporada POPULAR
Walter PINTO apresenta
Eu Quero e me Badalar
nova versão
DE LUIS IGLESIAS e W. PINTO
HOJE, AS 20 e 22h
VESPERTAIS AS 5h
SAB. E DOM. AS 16h
no Teatro RECREIO

Cinema

Van Jafa

O Cinemascope é filho único

Para bem do cinema e felicidade dos espectadores a semana está em festa, pois, assinala mais cinco casas de espetáculos dotadas de Cinemascope.

O chamado circuito independente composto, por enquanto, de cinco cinemas: Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator, Coliseu e São Pedro, todos com ar condicionado e em perfeito estado de higiene, espalhados nos mais diversos bairros da cidade, foram aparelhados devidamente e como manda o figurino para exibirem com autenticidade as fitas realizadas pelo novo processo Cinemascope, cujo segredo reside sob o ponto de vista ótico nas lentes anamórficas, projetando assim em telas panorâmicas e sob o ponto de vista auditivo no som estéreo-fônico que pode ser efetuado por vários processos sonoros, tais como sejam o Perspecta (som ótico), de quatro faixas, o de três faixas, com cinta, com espárrito, de alta fidelidade ou infidelidade, direcional ou sem direção, todas atingindo o espectador.

Assim a nossa cidade fica dotada de onze cinemas com Cinemascope e tudo. Parabéns a esta iniciativa ousada de dotar cinemas em bairros da zona norte, sul, leste, oeste e centro, dos últimos advenços técnicos da cinematografia. Merece, assim, o circuito independente nossa admiração. Ao mesmo tempo incentivamos esse gesto cinematográfico o progresso. Porque convenhamos que sem concorrência não há pro-



David Brian e Claude Trevor em "Um fio de esperança", Cinemascope da Warner Bros em cartaz

gresso possível, e muito menos substancial e positivo.

E com essa inauguração também teve início a temporada da Warner Bros de sua produção em Cinemascope, agora a serviço do circuito independente e que por certo fará um sucesso imenso.

Consequentemente aqui damos o nosso parecer: Cinemascope é filho único, só há um único e verdadeiro, e esse está instalado em onze cinemas no Distrito Federal.

VAN JAFÁ

TELA PANORAMICA

CURIOSIDADES PARAMOUNT

AS IRMÃS GABOR...

A glamorosa Eva Gabor, irmã da conhecida estrela Lea Zsa, aparecerá no papel de uma sereia húngara, na produção de Hal Wallis, "Artista And Models", a ser filmada em Vista Vision-Technicolor, com a dupla cômica Dean Martin-Jerry Lewis nos principais papéis.

Zsa Zsa Gabor, a irmã de Eva, acabou de atuar com esses dois comerciais em "O Rei do Circo", um outro formidável espetáculo Vista-Vision-Technicolor da Paramount.

DESDE BERGMAN...

Analisando Grace Kelly, a estrela-sensação que tribula ao lado de Gary Grant em "Larado da Cusca", o produtor-diretor Alfred Hitchcock se limitou a dizer: "E' a mais vellosa co-

ESPERTINHA...

Milly Vitale, jovem e linda atriz italiana que forma dupla com Bob Hope em "Um Coringa e Sete Asas", foi há poucos dias entrevistada por um repórter do Texas. — Qual o tipo de jôias que você prefere? perguntou o bom moço. — As verdadeiras, respondeu a boa moça.

PAPEL COBIÇADO

O papel de esposa de Billy Crosby, na produção de Perry Berg-Straton, "Amor é Sofrer" (The Country Girl), foi cobijado por nada menos do que a mais famosa "estrela" de Hollywood. Foi

VARRENDO PALCOS...

Mark Robson, diretor de "As Pontes de Toko-Ru", iniciou sua carreira nos estúdios cinematográficos varrendo os palcos de filmes usados para as produções, após as férias e os estudos terem sido retirados dos mesmos. Anna depis, Robson trabalhou como mensageiro, ajudante de eletricitista, contra-regra e cortador de filme, vindo por fim a alcançar fama como diretor de "O Campeão".

BOA DECISÃO...

Após deixar a assento da tela durante dois anos, Diana Lynn, agora, atuando ao lado de Dean Martin e Jerry Lewis em "You're Never Too Young", já fez quatro filmes nestes últimos sete meses.

E A VIDA VAI PASSANDO... TODO MUNDO SE DIVERTE

O Drink, do Djulma Ferreira está pronto para rivalizar com as grandes casas noturnas da cidade. O Djulma começou modestamente, sem muita pretensão, teve frequência, ganhou dinheiro, comprou um lindo Cadillac, mas reformou o seu estabelecimento, dando-lhe luxo, conforto e uma magnífica pista de mármore. Agora o "Vogue" e o "Satchi" estão com sérios concorrentes nas redondezas — E tiramos, outro dia, Wablia, Brasil no Clube de Cinema.

A elegante radiodifusão tornou-se também colunista social, especializada nos assuntos do rádio. Está escrevendo com muita graça, no jornal do Nator de Holanda, a seção "T. R. Society", que o pessoal todo precisa ler porque a seção está boa mesmo. — Em vários estabelecimentos da cidade continua aquele sistema: a conta já vem com dez por cento descontados para o garçom, mas se o freguês não der outros dez por cento por fora fica pagando por "pão duro". — Ruth Amaral "abafo" literalmente em São Paulo, quando exibiu o seu filme "Real", atendendo aos insistentes pedidos. A moça tem o tal de "quê". Ela sabe agarrar. E' só aparecer.

QUEM É A RAINHA DA VOZ?

Fizeram uma grande "fandanga" porque o título de "Rainha da Voz" foi solenemente oferecido a Angela Maria. As fãs de Dalva de Oliveira protestaram energicamente: "Rainha da Voz é Dalva e esse título ninguém lhe tira!" Angela respondeu que não tinha nada com a história, a amiga de Dalva e não faz questão nenhuma de ser chamada Rainha da Voz. Mas as "angelistas" não estão por isso e retrucam as "dalvistas": Rainha é a Angela! O incidente não deixa de ter a sua graça. Afinal, títulos como esses, que se dão em faixas no auditório, não são privativos de ninguém. As fãs mandam fazer as faixas, as homenageadas aceitam, eis tudo. O melhor, agora, é arrastar-se uma terceira Rainha da Voz e está acabada a história. Enquanto isso as admiradoras de Dalva e da Angela ficam com o direito de dizer, cada qual em relação à sua preferida: "A Rainha é Ela". E não adianta Angela dizer que não quer...

A FOTO DO DIA



Lolita Rios é uma garota linda. E tem uma voz doce, suave, glamorosa e romântica, agradável de ouvir. O que lhe tem feito sucesso, porém, é uma boa publicidade: reportagens com ela, fotos nos jornais e nas revistas, entrevistas, etc. E entretanto Lolita é um belo modelo para os fotógrafos tocarem conta. A moçinha andou fora do Brasil em excursões por aí fora. Mas agora está de volta e acaba mesmo de gravar um baia de Ari Monteiros e Tito Neto. Vamos encorajá-la, ela merece.

O BARÃO E O CLUBE DE CINEMA

O Barão não se decidiu ainda, a entregar a Oratório Tinoço a carta necessária para ser tirado o alvará do Clube de Cinema. Toda a noite Oratório procura o Barão e fala no Barão. O Barão diz que está bem e vai dar a carta no dia seguinte. Mas no dia seguinte repete-se a mesma coisa. Estamos nesse pingue-pongue há já alguns meses. O living do Vogue vivia às moscas antes do Clube de Cinema. Foi o Clube que fez renascer aquele recanto na vida noturna da cidade. Por que não se regulariza logo a situação? E enquanto isso, corra-se a refrigera-

PRODUÇÃO MINERAL DO NORDESTE

A produção extrativa mineral do Brasil acha-se fortemente concentrada nos Estados do leste e do sul, cabendo a Minas Gerais utilidade preponderante nesse setor. De entre as indústrias extrativas minerais de peso na economia nacional apenas a do sal alcança maior expressão na região nordestina. Em 1953, conforme elementos do Serviço de Estatística da Produção, procediam do Nordeste 75% de todo o sal brasileiro, quando nos anos anteriores foi de 80% e até de 85%.

No quadro nordestino, a indústria extrativa mineral mais desenvolvida é a do Rio Grande do Norte. Além de ser, tradicionalmente, o maior produtor brasileiro de sal, é também o nosso maior produtor de gesso e de xilita.

OS SEUS PÉS...

ERAM SADIOS, SUA PELE ERA ÍNTEGRA

Um dia, V. não sabe como, eles começaram a coçar na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolhas pequenas, coçavam muito e apresentavam, a pele se dilacerou, passou a doer e incomodar, pôs vermelhos, magoados, frietas.

Que será? Acido úrico? V. já fez dieta, sem resultado. Já tomou remédio. Nada adiantou. Por que? Porque V. tem apenas uma micose: como adquiriu? simplesmente pisando descalço em lugares contaminados por outros pés com a mesma doença, no clube, no colégio, no banheiro, na piscina, na praia, etc.

V. vai curá-los! Sim, usando o "NEO-FITOCIDOL". Passando em todos os pontos irritados e doentes da sua pele um siglo embelhado nesse locão antilinfático: "Neo-Fitocidol" todos os dias logo depois do banho, após ter enxugado bem, e repetido à noite, antes de deitar-se. E saiba que se não se tratar, o parasito se levará pelos seus próprios dedos para as virilhas, para as faces internas das coxas, para as axilas, para o pescoço e para outras partes do corpo, tornando-se assim que ficam sujeitas a arrastos com as vestes.

O mesmo produto existe sob a forma de pó, conveniente para polvilhar suas meias e sapatos antes de calçar.

"NEO-FITOCIDOL" locão e pó, preparados do Laboratório Clínico Silva Araújo.

Pela noite a dentro

Fernando Lobo

DUNHELDORF, maio. É a última noite em Dunseidort. O avião da Panair vem nos buscar para Paris, às 23 horas. É só esperar, inquietação e curiosidade dos que ainda não viram a cidade de mais de dois mil anos. Todos contam que nada há de mais belo e de mais deslumbrante. Somente eu e Antônio Maria desconfiamos o mapa do grande segredo. Então caminhamos pelas ruas e de quando em quando assistimos a um espetáculo dos chamados "meninos de Dunseidort". — cuja graça consiste em dar saltos-mortais em troca de um risinho. A primeira vez, é surpreendente, para os forasteiros, mas depois, cansa um pouco.

BAR DO HOTEL

Não há problema de falar aqui. Toda gente fala inglês ou francês e nós nos defendemos a medida do possível. O alemão tem sotaque norte-americano e sabe das coisas e dos hábitos daquele outro povo. Daí, não termos a menor dúvida, quando pedimos antes do último almoço, um "nashattan" — que aliás esse "barman" chamado Quinteila fez, sem dever nada aos outros da América.

TABARIS

Há sempre, e em qualquer parte do mundo um cabare chamado "Tabaris". Na Bahia existiu um famoso onde Julio Moreno cantava as canções de Vicente Celestino em bom tom. Pois bem, O Tabaris daqui é quase a mesma coisa. Aquela cheiro de cabare mesmo com presença de estudantes e "retolões" é semelhante. Os alemães mudaram de fio e de arrogância. Tanto que neste mesmo "Tabaris" há um quarteto que canta em inglês cujo nome é "The Rainbow" e todos quatro são alemães.

OS SUCESSOS

Inacreditável entrarmos num "mafuá" para olhar os brinquedos — tiro ao alvo, jogo de bolinhas etc. — e de repente ouvirmos em mau ritmo a melodia de "Mile Rendevu". É o grande sucesso desta terra, o baia do "Cangaceiro" e a palavra baia é talvez mais conhecida que a nossa chamada Brasil. Depois disso a melodia em todos os lugares, constantemente, repetem o "Answer me" e "I Love Paris".

BRASIL

Inteligente o nosso país é ainda uma coisa inteiramente desconhecida, por esses lados. É comum, de quando em vez, quando conversamos com um homem da terra, ele nos perguntar por Perón.

A VIDA

Com o dólar ao nosso preço é inteiramente impossível comprar alguma coisa aqui. Um maço de cigarros custa a 50 cruzeiros e um par de sapatos a mais de mil. Ou o nosso cruzeiro vir, mal, ou então vamos voltar depressa, que é a mesma coisa.

ANTONIO MARIA

O frio bate forte. Este cronista teve o cuidado de não trazer nem capa nem chapéu. O resultado é que está estufado de frio. Ontem, porém, resolveu comprar um boné e uma capa curta, pois curtas estão as suas economias. Quando pisou a rua, todas as pessoas o olhavam sorrindo e admiradas. Um gordo de boné em Dunseidort, ninguém acreditava.

Transferências de juizes e promotores

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aguiar Marinho de Sá, transferiu para o cargo de juiz substituto de Castro Cerqueira, para, a partir de ontem, assumir o exercício da 1.ª Vara Criminal, vaga em virtude da promoção do Sr. Eustáquio Antonio do Nascimento a desembargador.

Por outro ato, o presidente do Tribunal de Justiça designou o juiz substituto, Roberto Pedreira Bruce para assumir as funções de juiz substituto do Tribunal do Juri, vaga com a ida do juiz José Monjardim Filho, para prestar auxílio nos juizes da Terceira e Quarta Varas da Fazenda Pública, onde processará e julgará somente os executivos fiscais. Também o promotor Amílcar de Vasconcelos passou a servir na Quinta Curadoria de Família, vindo para o Tribunal do Juri, o seu colega Marcelo Domingues.

A NOITE

PÁGINA 5

RIO, 4/5/1955

Batatas que não apodrecem

Foram coroadas de éxito as pesquisas levadas a cabo na Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, no sentido de substituírem-se gêneros alimentícios a processos de radiação atômica, a fim de impedir que os mesmos apodreçam. Diversas batatas, da safra de 1953 que foram submetidas a este tratamento, continuam frescas e em boas condições para serem consumidas, apesar de terem ficado guardadas durante cerca de dois anos em local desprovido de refrigeração. A radiação atômica elimina as bactérias e germe dos alimentos, impedindo assim que os mesmos se deteriorem. O cientista Lloyd E. Broynell, encarregado destas pesquisas, afirma que os alimentos submetidos a estes testes, não perdem as suas qualidades alimentícias, nem são pouco o sabor. (USIS).

Dr. Paulo Perissé

CHEFE DO SERVIÇO PROCT DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE

Hemorroidas sem operação — Doenças Anô-Ketals — VARIZES — Av. Rio Branco, 108, 10.º e 8.º/1096 Hora marcada 28-4531 e 52-0231

Todas as 4^{as} Feiras às 21³⁵ OUÇA



E ganhe premios mensais e semanais no valor de CR\$ 50.000,00 na Rádio Nacional

PROGRAMA DE HOJE

- METRO PASSEIO — "Sete Noivas Para Sete Irmãos", com John Powell e Howard Keel. — A partir das 12 horas.
- METROS TIJUCA e COPACABANA — "Sete Noivas Para Sete Irmãos", com John Powell e Howard Keel. — A partir das 14 horas.
- PALACIO, MADRID e RONY — "O Escudo Negro de Falworth", com Tony Curtis e Janet Leigh. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- VITÓRIA, COPACABANA e ALAS — "Loucura da Primavera", com Anna Neagle e Michael Wildgen. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- SÃO LUIZ, IMPERIO, ROYAL, LEON e CARIOCA — "Companheiras da Noite", com François Arnoul e Raymond Pellegrin. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMO, H. LOBO e MASCOTE — "A Princesa e o Plebeu", com Audrey Hepburn e Gregory Peck. — As 15.30 — 17.30 — 19.30 e 22.30 horas. Na Plaza: a partir das 19.30 horas.
- AZTECA, CARUSO-COPACABANA e IMPERATOR — "Um Fio de Esperança", com John Wayne e Claude Trevor. — As 14 — 15.40 — 17.40 e 22 horas.
- ODEON, RIAN e AMERICA — "Arela do Inferno", com Rod Cameron e Joanne Dru. — As 14 — 15.30 — 17.30 — 19 — 20.40 e 22.30 horas.
- PATHE — "Mulheres Sem Honra", com Ginecie Leclerc e Annie Dunaux. — A partir das 14 horas.
- CINEAC TRIAXON — Desonho, comédia, curiosidade e atualidades. Semanas continuas a partir das 10 horas.
- CAPITOLIO — Resendes Passatempo — Comédia e desenhos, "horas", variedade. A partir das 19 horas.
- RIVOLI, ART-PALACIO e PRESIDENTE — "Os Filhos Não se Vendem", com Antonello Lualdi e Jacques Sernas. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- SANTA ALICE — "Companheiras da Noite", com François Arnoul. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- ROTAFOGO — "Arela do Inferno", com Rod Cameron. — As 14 — 15.30 — 17.30 — 19 — 20.40 e 22.30 horas.
- PAX — "Cruel Desonra", com Jolita Harris e Ethel Waters. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- IMPANEMA — "Arela do Inferno", com Rod Cameron. — As 14 — 15.30 — 17.30 — 19 — 20.40 e 22.30 horas.
- IDEAL — "Sabaka". — A partir das 14 horas.
- ALVORADA — "O Morro dos Maus Espíritos", com John Wayne. — A partir das 14 horas.
- MARACANA — "Sabaka". — A partir das 14 horas.
- PARA TODOS — "Mulheres Sem Honra", com Ginecie Leclerc. — As 14 — 15.40 — 17.40 — 19 — 20.40 e 22.30 horas.
- MAIER — "Piratas de Fama de Pau", com Ginecie Leclerc. — A partir das 14 horas.
- MONTE CASTELO — "Arela do Inferno", com Rod Cameron. — A partir das 14 horas.
- CACHAMBI — "Os Filhos Não se Vendem", com Antonello Lualdi. — A partir das 14 horas.
- ROSARIO — "Fúria de Decejo", com Ginecie Leclerc. — A partir das 14.20 horas.
- SÃO PEDRO — "Um Fio de Esperança", com John Wayne e Claude Trevor. — A partir das 14 horas.
- LEOPOLDINA — "Companheiras da Noite", com François Arnoul. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- RANDEIRANTES — "Tenho, o Domador das Selvas" e "O Nôvo Volcano". — A partir das 14 horas.
- RAMOS — "O Milagre do Quadro", com Ginecie Leclerc. — A partir das 14 horas.
- O "Deserto do Sol Poente", com Ginecie Leclerc. — A partir das 14 horas.
- PENHA — "Anjo e Piratas" e "Sempre Cabe Mela". — A partir das 14 horas.
- MAUÁ — "Mulheres Sem Honra", com Ginecie Leclerc. — As 14 — 15.40 — 17.40 — 19 — 20.40 e 22.30 horas.
- PRIMAVERA — "Linha de Fogo", com Ginecie Leclerc. — A partir das 14 horas.
- SANTA CECILIA — "Flor do Lázio" e "Perdimento Tua". — A partir das 14 horas.
- SANTA HELENA — "O Morro dos Maus Espíritos". — A partir das 14 horas.
- BONSUCESSO — "Choque de Pistas". — A partir das 14 horas.
- EM NITEROI — "Arela do Inferno".
- PETHOPOLIS — "Companheiras da Noite".
- CAPITOLIO — "Sabaka".

CONCERTOS DE MEIAS NYLON

RAPIDOS E GARANTIDOS Depósito CARBAR Rua Gonçalves Dias, 4 Seb. (Entre Ovidor e Rosário)

VENDAS DE ANIVERSARIO

FUNDADA EM 1926

CASANOVA & CIA. LTDA.

IMPORTADORES DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS

Avismos aos seus distintos fregueses e amigos, que, em comemoração do seu 29.º aniversário, estão concedendo, além do desconto habitual, mais 10% sobre os seus preços, no período de 18 de Abril a 18 de Maio de 1955. APROVEITEM — FALTAM SOMENTE POUCOS DIAS.

MATRIZ: RUA FIGUEIRA DE MELO, 348/350 — TELs.: 28-2131 e 28-5172
FILIAL: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 148 — TEL.: 43-9708.

O DRAMA DAS MÃES SOLTEIRAS / HOJE

OS FILHOS não se VENDEM

ANTONELLA LUALDI
JACQUES SERNAS
LEA PADOVANI

MARIO BONNARD

RIVOLI

ART-PALACIO PRESIDENTE
CACHAMBI
SÃO JORGE
Amor e Cassino

PONCHE DESIAN

O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSAÇO... RESFRIADOS...

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSAÇO... RESFRIADOS...

PONCHE DESIAN

O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

GERALDO CAETANO FELIPE

ÚNICO CARIOCA CAMPEÃO DA "CORRIDA DA FOGUEIRA"!

Flamengo e Vasco formarão um bloco sólido contra as pretensões do São Paulo Futebol Clube

Isto aconteceu em 1948. Geraldo Caetano Felipe ainda pertencia ao Botafogo. F. H., desportista, com "sua" no alto do nariz, com vários recordes conseguidos nos certames oficiais de pista e em várias modalidades. Caetano estava em boa forma, ou antes, talvez na sua forma, pertencendo agora ao G. B. do Flamengo, por onde vai competir, mais uma vez, na próxima grande prova de

guelma", o bloco carioca também era fortíssimo e daí o mérito integral da vitória de Caetano Felipe, mais que de extremo a extremo do percurso!

Único carioca vencedor da "Corrida da Fogueira"! E o Caetano segue competindo, com altos e baixos na sua forma, pertencendo agora ao G. B. do Flamengo, por onde vai competir, mais uma vez, na próxima grande prova de

A NOITE. Caetano Felipe, com Alves dos Santos, o "Gera", forma, aliás, a dupla mais forte do Rio contra as pretensões sempre sólidas dos paulistas, do S. Paulo F. C., principalmente onde pontifica Edgar Freire, o campeão de 1951.

E não serão apenas Caetano e "Gera" que tentaram cortar novamente o domínio dos paulistas. O Vasco tem Romulo Ferreira Go-

mes, também ótimo candidato, o Marítimo, de Niterói, terá Feliciano Reis Junior e o Humaitá, também de Niterói, tem um ótimo e futuro corredor, Georges de Oliveira, duas vezes campeão recentemente. Com estes elementos e mais os complementos paulistas e cariocas da melhor categoria, teremos uma soberba luta pela posse do título individual, a qual se julga ainda os bravos atletas da Força Pública de São Paulo e da nossa Polícia Militar.

FRACA "PERFORMANCE" DO FLAMENGO

VITÓRIA ESPETACULAR DO PALMEIRAS, POR 4X1 RODRIGUES (3), HUMBERTO E RUBENS (PENALTI) OS MARCADORES — QUADROS, JUIZ E RENDA DE CR\$ 329.436,00

S. PAULO, 4 (Serviço especial de A. NOITE). — O quadro do Flamengo sofreu espetacular revés na noite de ontem, a tarde no Pacembu, frente ao Palmeiras, pela contagem de 4x1. O conjunto carioca iniciou bem a partida, mas aos poucos foi cedendo terreno ao melhor desempenho do quadro bandeirante. Sentiu o Flamengo, um Tomieira para melhor vigiar o ponteiro Rodrigues. Um Degulha para auxiliar melhor o ataque, e um Paulinho e um Zagalo para melhor penetração, o que não aconteceu com os ponteiros Henrique e Babá. Esse último principalmente, esteve completamente nulo. Jogou mal o bi-campeão carioca, demonstrando encontrar-se com alguns jogadores esgotados. Em pensar, que o Flamengo terá amanhã, a noite, outra compromisso difícil, contra o Botafogo.

O PALMEIRAS FOI MAIS QUADRO

Tanto no primeiro como no segundo tempo, o Palmeiras foi

maior quadro. Apresentou uma defesa firme e um ataque com jogadas de primeira e atirando constantemente. Não resta dúvida, que a fraca atuação de alguns integrantes da defensiva rubronegra, em muito facilitou o trabalho do ataque paulista. Mas, o Palmeiras foi mais decidido, mais vontade para lutar. Portanto, foi justa a sua vitória. Manoelito, Toetundo, Geriz, Renato, Nel e Rodrigues foram os mais destacados valores da equipe palmeirense.

OS TENTOS

RODRIGUES — Combina o ataque palmeirense. Ivan domina a pelota e passa por dois contrários e entrega muito bem ao ponteiro Rodrigues, que atira violentamente, o marca o primeiro tento do Palmeiras, aos dez minutos.

RODRIGUES — O Palmeiras aumenta aos quarenta e três minutos, quando Rodrigues aproveitando de uma indecisão de Zagalo Jorge David, atira forte as redes de Ari. Com a contagem de 2x0, favorável ao Palmeiras terminou o primeiro tempo.

RUBENS — Aos trinta e sete minutos do segundo tempo, o Palmeiras marca o terceiro tento do Palmeiras. Atirou-se mal o goleiro Ari.

RUBENS — Aos quarenta e dois minutos Humberto decretou pela quarta vez a queda do "arco" de Ari, quando em espetacular "rush" atirou forte as redes do clube carioca. Venceu, assim, o Palmeiras, por 4x1.

OS QUADROS E OUTROS DETALHES

Os dois quadros que Prelim estavam assim formados: PALMEIRAS — Laercio — Manoelito e Valdir — Belmiro — Toetundo e Geriz — Renato — Ivan (Hélio) — Rodrigues. FLAMENGO — Ari — Jorge David e Pavão — Servílio (Jadir) — Luiz Roberto e Jordão — Babá (Henrique) — Rubens — Hermes (Indio) — Evaldo e Babá (Henrique).

Na arbitragem funcionou o Sr. Mario Viana, com regular

atuação. Houve irregularidade no primeiro tento do Palmeiras, quando Nel atirou a pelota com a mão, e o juiz estava bem colocado e não marcou.

A renda somou Cr\$ 329.436,00.

CONVITE A UM FAMOSO... CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 2º CAD. presença de Janos em Budapeste as coisas serão devidamente esclarecidas e de vez. Ao que afirmam, o assunto será resolvido satisfatoriamente, tanto mais, como se sabe, pelo nosso emissário de muito prestígio entre os dirigentes do famoso "onze" húngaro, em cujas fileiras foram nado menos de oito "scratemen" da Hungria, por sinal, nossos conhecidos, principalmente depois da campanha da última Taça "Jules Rimet", na Suíça, em 1954.

CONVITE A UM FAMOSO CLUBE DA ESPANHA

Caso se possivel de vez, mesmo, o fracasso das negociações com os clubes italianos, no que se diz, seria, então, convidado um dos mais famosos clubes da Espanha, que, dessa forma, preencheria a lacuna deixada com a ausência do clube italiano. Isso, aliás, se for posto à margem, o convite, em definitivo, ao Hougardien, da Suécia.

O que vai não basquetebol CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 2º CAD. no embute com a Adlética Grati, a manhã, noite, será encerrado o interessante certame.

Conforme antecipamos o Flamengo deverá dar entrada hoje, na F. M. B. ao recurso para anulação dos jogos dos certames de juvenis e aspirantes. O processo será realizado na quadra do Felix Caixeral, e terão início no domingo, indo até a próxima 4ª feira. Os tetracampeões cariocas levarão como mais uma atração o "astro" Wilmir. Também estará presente à temporada interestadual.

A A. A. Vila Isabel que vem brilhando no vólbol deverá entrar hoje na F. M. B. com o seu pedido de filiação na Categoria de Etilvo. Os rapazes do clube de Muril Pinheiro deverão disputar o certame da divisão de acesso para galgar a divisão principal no próximo ano.

NAO CORRERAO

Para amanhã eis os "fortuits" apresentados até as 18 horas de ontem: Sepoy, Farouk, Clarel, Good Friend e Martelo.

RUSSO CITA O C. R. CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 2º CAD. — O Flamengo não sofreria gols como os que sofremos, contando claro está, com Toni e Jordão. Eles afastam a bola da zona de perigo, seja lá para onde for. Já você, sem conhecer a exatidão do momento, nem a colocação dos adversários, resolve complicar uma jogada que seria simples, se tocada a bola pela linha de fundo. C. Vilor, é exatamente assim, resolvendo uma situação duvidosa, com um corner que possibilita colocação de sua defesa. Vocês não concordam comigo? Claro que todo mundo concordou. Até Pinheiro, quando o treinador se referiu aos claros no campo, por culpa dos homens de defesa, mau distribuídos, acrescentou que de Pinheiro, chamara atenção do Getulio no intervalo do jogo. Telê concordou. Emilson disse que sim. João Carlos ficou impávido. Clavis meio distraído. Vitor orgulhoso do exemplo. Bigode na expectativa, e finalmente Lafaelle, embora concordando também, foi o que não estapou nenhum sorriso franco. Assim foi a maior parte dos jogadores do Flamengo.

MODENA, 4 (AFP) — Alberto Accari e Giuseppe Farina experimentaram na pista do autódromo de Modena um novo carro de um lugar, tipo "Ferrari". Os dois pilotos italianos, assim como os dirigentes da firma, não forneceram qualquer detalhe técnico, nem sobre as características nem sobre os resultados das experiências.

A "Maserati", por sua vez, virá com uma nova 1.500 esporte, ao volante do qual Jean Behra e Monnerette Mieres e Musy se revezaram. Terminadas as provas, realizadas na mesma pista, os pilotos se recusaram a falar.

PEDIU FILIAÇÃO

O Grêmio de Vela, da Escola Naval, solicitou filiação à Federação Metropolitana de Remo. Mas acontece, que, ao que afirmam, face a uma deliberação do C. N. D., essa filiação não será aceita, pois a Federação de Remo não está em condições de receber a filiação de uma entidade que não forneça qualquer detalhe técnico, nem sobre as características nem sobre os resultados das experiências.

— Nova "Ferrari" Está sendo "testada" para enfrentar as super "Mercedes" e "Maseratti"

MODENA, 4 (AFP) — Alberto Accari e Giuseppe Farina experimentaram na pista do autódromo de Modena um novo carro de um lugar, tipo "Ferrari". Os dois pilotos italianos, assim como os dirigentes da firma, não forneceram qualquer detalhe técnico, nem sobre as características nem sobre os resultados das experiências.

A "Maserati", por sua vez, virá com uma nova 1.500 esporte, ao volante do qual Jean Behra e Monnerette Mieres e Musy se revezaram. Terminadas as provas, realizadas na mesma pista, os pilotos se recusaram a falar.

PEDIU FILIAÇÃO

O Grêmio de Vela, da Escola Naval, solicitou filiação à Federação Metropolitana de Remo. Mas acontece, que, ao que afirmam, face a uma deliberação do C. N. D., essa filiação não será aceita, pois a Federação de Remo não está em condições de receber a filiação de uma entidade que não forneça qualquer detalhe técnico, nem sobre as características nem sobre os resultados das experiências.

— Nova "Ferrari" Está sendo "testada" para enfrentar as super "Mercedes" e "Maseratti"

MODENA, 4 (AFP) — Alberto Accari e Giuseppe Farina experimentaram na pista do autódromo de Modena um novo carro de um lugar, tipo "Ferrari". Os dois pilotos italianos, assim como os dirigentes da firma, não forneceram qualquer detalhe técnico, nem sobre as características nem sobre os resultados das experiências.

A "Maserati", por sua vez, virá com uma nova 1.500 esporte, ao volante do qual Jean Behra e Monnerette Mieres e Musy se revezaram. Terminadas as provas, realizadas na mesma pista, os pilotos se recusaram a falar.

PEDIU FILIAÇÃO

O Grêmio de Vela, da Escola Naval, solicitou filiação à Federação Metropolitana de Remo. Mas acontece, que, ao que afirmam, face a uma deliberação do C. N. D., essa filiação não será aceita, pois a Federação de Remo não está em condições de receber a filiação de uma entidade que não forneça qualquer detalhe técnico, nem sobre as características nem sobre os resultados das experiências.

— Nova "Ferrari" Está sendo "testada" para enfrentar as super "Mercedes" e "Maseratti"

MODENA, 4 (AFP) — Alberto Accari e Giuseppe Farina experimentaram na pista do autódromo de Modena um novo carro de um lugar, tipo "Ferrari". Os dois pilotos italianos, assim como os dirigentes da firma, não forneceram qualquer detalhe técnico, nem sobre as características nem sobre os resultados das experiências.

A "Maserati", por sua vez, virá com uma nova 1.500 esporte, ao volante do qual Jean Behra e Monnerette Mieres e Musy se revezaram. Terminadas as provas, realizadas na mesma pista, os pilotos se recusaram a falar.

PEDIU FILIAÇÃO

O Grêmio de Vela, da Escola Naval, solicitou filiação à Federação Metropolitana de Remo. Mas acontece, que, ao que afirmam, face a uma deliberação do C. N. D., essa filiação não será aceita, pois a Federação de Remo não está em condições de receber a filiação de uma entidade que não forneça qualquer detalhe técnico, nem sobre as características nem sobre os resultados das experiências.

— Nova "Ferrari" Está sendo "testada" para enfrentar as super "Mercedes" e "Maseratti"

MODENA, 4 (AFP) — Alberto Accari e Giuseppe Farina experimentaram na pista do autódromo de Modena um novo carro de um lugar, tipo "Ferrari". Os dois pilotos italianos, assim como os dirigentes da firma, não forneceram qualquer detalhe técnico, nem sobre as características nem sobre os resultados das experiências.

A "Maserati", por sua vez, virá com uma nova 1.500 esporte, ao volante do qual Jean Behra e Monnerette Mieres e Musy se revezaram. Terminadas as provas, realizadas na mesma pista, os pilotos se recusaram a falar.

PEDIU FILIAÇÃO

O Grêmio de Vela, da Escola Naval, solicitou filiação à Federação Metropolitana de Remo. Mas acontece, que, ao que afirmam, face a uma deliberação do C. N. D., essa filiação não será aceita, pois a Federação de Remo não está em condições de receber a filiação de uma entidade que não forneça qualquer detalhe técnico, nem sobre as características nem sobre os resultados das experiências.

— Nova "Ferrari" Está sendo "testada" para enfrentar as super "Mercedes" e "Maseratti"

MODENA, 4 (AFP) — Alberto Accari e Giuseppe Farina experimentaram na pista do autódromo de Modena um novo carro de um lugar, tipo "Ferrari". Os dois pilotos italianos, assim como os dirigentes da firma, não forneceram qualquer detalhe técnico, nem sobre as características nem sobre os resultados das experiências.

A "Maserati", por sua vez, virá com uma nova 1.500 esporte, ao volante do qual Jean Behra e Monnerette Mieres e Musy se revezaram. Terminadas as provas, realizadas na mesma pista, os pilotos se recusaram a falar.



Geraldo Caetano Felipe, ainda com a camiseta do Botafogo, na noite em que venceu, em 49 a "Corrida da Fogueira"

SEGUEM AS AULAS DE DON KINZLER

Curiosos detalhes sobre a arte de sair bem e rápido (I)

O Brasil está sendo educado um pouco mais em atletismo, esporte básico, onde já figuram no cenário mundial, alguns atletas de condições excepcionais desde alguns anos. E justamente porque existem qualidades inatas para atletas de ambos os sexos nesse esporte ingrato e desistimante, popularmente falando é que a Confederação Brasileira de Desportos decidiu contratar um "expert" norte-americano, um homem maduro no atletismo, um professor autêntico, depois de bem servir ao seu país, como campeão de vários certames internacionais.

Don Kinzler, anelhe homem alto e sempre alegre, mas profundamente severo quando em função técnica, está orientando um curso de aperfeiçoamento atlético no Rio, utilizando em princípio, a sede da C.B.D., para as suas aulas técnicas a 55 alunos, que se inscreveram, técnicos, atletas, algumas das nossas escolas de educação física e até jornalistas especializados.

A NOITE tem divulgado e faz questão de precipua de seguir divulgando, tudo o que Don Kinzler está explicando para que os técnicos possam usar na preparação da nossa juventude atlética e dos homens e moças já formados em competições normais.

Nós, de A NOITE também somos alunos daquele curso utilíssimo, onde a própria teoria é tão prática e tão incisiva, que facilita o que surgirá das aulas práticas em plena pista e campo.

Tudo é rápido mas tão expedito nas aulas teóricas de Don Kinzler, na sede da C.B.D. que os alunos que prestem realmente atenção poderão assimilar facilmente detalhes de preparação fisiopsicológica que o professor lanque está ministrando, em princípio sobre corridas rápidas e psicologicamente sobre a diferença que deve existir entre o atleta e o treinador.

Interessante, as aulas.

OS DETALHES — SAIDA

Na terceira aula normal, Kinzler apresentou vários detalhes para o setor importantíssimo das saídas de provas curtas e explicou que existem ou existiam várias maneiras de sair da marca inicial dos tiros curtos ou meio curtos. Reportou-se antes de uma crista e seguiu explicando, sempre com boa síntese, que em 1887, Sherril inventou a saída açachada as mãos no terreno, pela primeira vez, citando detalhes curiosos, segundo o qual o atleta entrava de costas no setor, voltava-se rapidamente, agachava-se e partia, obtendo assim o maior impulso inicial. Em 1905 a saída açachada tornou-se universal. Em 1920, na Austrália, experimentaram partidas com os pés mais juntos. Em 1925, a partida, já modernizada, era de tipo alongado, com os pés bem afastados. Em 36, a saída curta foi adotada universalmente, até que, em 32,

POSIÇÃO ALONGADA — Juchado da perna trazera no arco do pé dianteiro

POSIÇÃO MEDIA — Pé dianteiro na "barra da perna" trazera

POSIÇÃO JUNTA — Os pés separados pela distância aproximada de 20 a 24 centímetros

POSIÇÃO BOA PARA UMA PARTIDA — Pescaço relaxado e rosto voltado para baixo. As cadeiras situadas a dois centímetros acima da cabeça. O corpo inteiro assume uma posição para a frente, distribuindo o peso pela perna dianteira e com ambos os braços

OS CLUBES EM REVISTA... CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 2º CAD.

MADUREIRA — O Madureira não se conformou com o revés frente ao Paissandú, e solicitou outra partida. O clube paissandú concordou e a partida será domingo próximo.

OLARIA — Depois da longa excursão pelos gramados do S. C. tratou agora, o Olatia de preparar a sua equipe para a temporada oficial deste ano. Jogos amistosos somente em campos cariocas.

PORTUGUESA — A Portuguesa jogará esta tarde, contra o Macabi. O encontro desperta interesse em Tel Aviv. O segundo jogo da Portuguesa em Israel, será sábado, contra a seleção.

S. CRISTOVÃO — O São Cristovão, ao que apuramos pedirá ao Nautico Capiberibe, pelo passo do atacante Nelsinho, que seguiu para Recife, em companhia do técnico Pirilo, treinador mil cruzeros.

VASCO — Depois do compromisso desta noite, Flavio Costa determinou concentração em São Januário, uma vez que sábado, a equipe terá que enfrentar o Flamengo.

ACABARAM COM O 'TEAM' DO FLUMINENSE!

SUSPENSOS, DE 10 A 1 JOGO, TODOS OS JOGADORES DE VOLIBOL QUE TENTARAM SURRAR O JUIZ

Comentamos ontem as cenas desagradáveis que havíamos registrado, verificadas na quadra do Flamengo, por ocasião do jogo de voleibol com o Fluminense. Naquela ocasião, antes mesmo de terminar a partida que o Flamengo venceu, os jogadores do Fluminense promoveram um "surrufo" dos diabos, tentando surrar o árbitro Juvenil Batista que, por sinal a altura da agressão estava bem.

SUSPENSÃO EM MASSA

Em consequência da agressão em que o time todo se viu envolvido, salvando o sr. Juvenil o pélo, graças à intervenção do diretor do Fluminense sr. Newton Miranda, e da Polícia, a F. M. V. resolveu agir. E fê-lo com a devida e louvável energia, confirmando o que o presidente Ari Menezes havia antecipado na

A NOITE. Assim, o valente Sergio Doyle descansará durante 10 jogos. Gil por 2 jogos, Mario Silva e Oscar Bugman por 2 e Parker, por 1 jogo. Em consequência, o Fluminense terá que arranjar outro time e ensinar-lhe boas maneiras...

O SÃO CRISTOVÃO QUER A "REVANCHE"

Os dirigentes do São Cristovão, segundo apuramos, estão em entendimentos para a realização de uma longa temporada de grêmio de Figueira de Melo, pelo Rio de Janeiro. Os sancionados visitariam Belém do Pará, Fortaleza, Recife e Salvador. A temporada teria lugar durante os meses de junho e julho próximos, ocasião em que estará sendo disputado no Rio

e em São Paulo, a "Taça Rivalda Corrêa Meyer" promovida pela CBD.

Segundo conseguimos ainda apurar, os dirigentes sancionados iniciaram entendimentos com a diretoria da América Mineira para um cotejo "revanche" que teria como local, o grêmio de Figueira de Melo. Como se sabe, no encontro efetuado em Belo Horizonte.

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 4/5/1955

OS MUNDOS GÊMEOS



JANE POUCA ROUPA



PIADAS DE MUTT E JEFF



JOE SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX



A MULHER-PANTERA



TININDO O PENSIONISTA DE SCHNEIDER — VEM DE ÓTIMAS “PERFORMANCES” — MARCOU 99 3/5 FÁCIL

PALPITE
AVANTE —
ILVADA —

AVANTE -- LETRADO -- CANGAPE
 ILVADA -- QUIRINA -- TUCUMANA
 PINTURA -- GRANA -- JONSUL
 DIVINO -- IBSEN -- JOHIL
 PISTARIN -- RIFF -- MATUNGO
 PRIMAS -- MIDAIR -- JOCOTÓ
 OLDBERG -- TIO PEPILO -- DANGER

e aí, cremos, a escolha é de
Há perfeito equilíbrio entre
quarto e só as peripécias, d
rão quem formará a dupla

ta Angela e propriedade do stud Tabaré. — Tratador: Miguel G. IPONICA — feminino, casta-	e Graça e propriedade do s Miguel Guerreiro — Treinad Pedro Gusão Filho.
--	--

THEBAS -- feminino,
nbo, 3. anos. S. Paulo, P
tation e Thalasse, criaç
Harris Guanabara e prop
do. 4. anos. S. Paulo, P

1 ^o . PAREO — às 13,50 —	5 Ormandie 55
1.200 metros —.....	6 ^o . PAREO — às 16,10 —

AMULETO — masculino. —
tinho, 2 anos, S. Paulo, Ma-
le e Kandy, criação do
Ipirangu e propriedade de
Moulin Rouge — Treina-
noel de Souza.

G. Silva no Stud C

Pista	Informações
DA AS 14.15 HORAS:	
A.L.	Baixou de turna. P/ver
A.L.	R/regularmente. Bom a
A.M.	No melhor de s/forma.
A.L.	Outro q/ reap. c/ bom ex

A.M.	Em boa forma e p. ga
A.P.	Apenas reg. C. azar ser
A.L.	Multa dist. M/asmim e p
	V. debutar c/reg. exerc
A.M.	Não anda bem. S/ como

Indicado: AMORZINHO. Dupl

AS 14.40 HORAS:

A.M.	E s/ força de carreira. D
A.P.	Exatelas mas forçando
G.L.	Respostas regu. B. com
A.L.	T/ corrida e "barbada" s/
A.L.	Estão levando multa fte
A.M.	Mantém sua forma. Bon
	Tem soberbo trabalho.
A.L.	Reap. bem e poderá v

G.L.	Nesta turma sua chance
A.M.	A comp. anda melhor.
a indicada: ILVADA. Dupla 14.	
AS 15,10 HORAS:	
G.M.	Erre soberba forma. D/
G.L.	Corre mais na grama. S/
A.M.	Heap. em boa forma. Ch
G.M.	Gosta da dist. Poderá g
A.L.	Anda muito bem e tem
A.L.	Voltou p/sua turma. P/
A.M.	S/ de turma. Som. c/a
a: NYRZA. Dupla 13	

DA AS 15.40 HORAS:	
A.M.	Com o péso q'val n'go
G.M.	Trab. muito bem. Pode
G.M.	Fraco para a turma. D
C.M.	Em soh. forma. Poderá
C.M.	Correr menos na areia
G.M.	E/levando de "barbade
A.P.	P/deverá protender. L
Lado: DANSARINO. Dupla 24.	
DA AS 16.10 HORAS:	
A.M.	Venceu a galope e pod.
A.L.	Oraço p/ a turma. N'go
A.L.	Fraco q' pouco devesa pr

A.L.	Estão lev. de "barbada
A.M.	Resp. bem melhor. V
A.M.	Na distância p/ dever
A.M.	Trab. muito bem. P. v
A.L.	Resp. correndo pouco.
A.L.	Bastante veloz mas 1/
A.L.	Na grama est. melhor.
A.L.	A regular. Como aca
A.L.	Nesta turma pouco dev

ado: RIFF. Dupla 23.

ADA AS 16:40 HORAS:

G.M.	Rende mais na areia. P
G.M.	N anda bem. Só como
A.P.	Resp. bem trabalhado.
A.L.	P. deverá pretender, l

A. L.	E/levando de "barbada
G. M.	C/muito bem. Vale po
A. P.	Resp. com exercícios re
A. M.	Venceu a galope e pod
G. M.	N/melhor da forma. So
G. L.	O/ que melhorou. V. un

Indicador: FRIMAS. Dupla 13.

GADA AS 17.10 HORAS:

A. M.	E uma das forças. P/ga
G. M.	R/mais na areia. Bom
G. M.	V/muito bem. Tendo ch
	E/levando de barbada
A. L.	Apenas regular o ex-O
G. M.	Seu est. é ótimo. P. ga
G. L.	Beaparece em s/ forma

A.M.	Q/dia "explode". Cuid
G.L.	F/para a turma. Não g
G.M.	R/menos na areia. Só
G.M.	P/dev. pretender. N/g
G.L.	R/ com o companheiro.

ssso indicado: DANGER. Dupla

2-2 Jongrô
3 Menino

56	9 Roi	...
55	10 Navegante	...

O que vai pelo rádio

LOS BROCHEROS

A rede de emissoras formada pela Mundial e Mayrink, no Rio, e pela Nacional, Excelsior e Cultura, de São Paulo, tem, no momento, como sua principal atração, a apresentação de artistas estrangeiros. Depois de Francisco José e das "Peters Sisters", mais apresentando, no Rio, o quinteto vocal espanhol "Los Brocheros", que iniciaram sua temporada no último domingo, na Mundial, onde cantam, às quartas-feiras, às 21,35 horas; às quintas e domingos, às 20,30 horas. Na Mayrink, atuam às terças, às 22,05 horas, e, aos sábados, no "Programa Carlos Henrique".

TELEVISÃO DA NACIONAL

Pelo decreto n.º 20.254, de 30 de janeiro de 1951, foi outorgada concessão à Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, para instalar uma emissora de televisão, em São Paulo, sob o nome de "Televisão Nacional". Atualmente, a emissora, sob a direção de Augusto de Medeiros, assiste ao técnico.

EPISÓDIOS MUSICAIS

STYLIO Moreaux focaliza, em seu programa "Episódios Musicais", às quartas-feiras, às 22,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação, a vida e a obra dos grandes "noetas do som". Nos episódios da vida e trechos musicais de Tchaikowski e Rimsky-Korsakov serão abordados.

GAZETA DO RÁDIO

ESTA "magnífica" a última edição de "Gazeta do Rádio", edição de "Gazeta do Rádio", semanário que começa a circular nos domingos, dedicando-se, ainda, à televisão, teatro, discos, cinema e "boites". Entre as matérias, podemos destacar, primeiramente, as declarações de Dom Helder Câmara sobre a vinda de José Mojica ao Rio e a sua proclamação aos seus seguidores.

UM CEGO NOS FESTIVAIS G. E.

O violinista judeu Ruben Varga, cego desde os onze anos de idade, dará prosseguimento, hoje, à série de concertos com que os "Festivais G. E." estão celebrando o seu decênio. Horário: 20, às 21 horas.

SALA DE IMPRENSA

PELO primeira vez no rádio brasileiro — e é de crer-se que no rádio sul-americano — uma emissora de rádio vai criar sua "Sala de Imprensa", instalada com todo o conforto, para que os jornalistas especializados ali tenham seu trabalho, com inteira liberdade de ação, sem obstáculos.

NOVIDADES NA NACIONAL

Estão sendo estudados os lançamentos de: programa político, com os comentaristas Castelo Branco e Vilas Boas, abrangendo a atualidade e atividades dos partidos nacionais; abolição dos horários de gravação, depois das dez horas, para, pelos, serem incluídos programas ao vivo — e a estreia de Almirante.

A VOLTA DE ADELAIDE CHIOZZO E CARLOS MATOS

A querida "estrêla" já estava fazendo falta - Interesse pelo reaparecimento do casal - Notícias de Maria Cristina, que está um amor de criança - Coisas boas e novas no repertório da dupla que se consagrou como uma das mais simpáticas do rádio brasileiro

É aqui uma notícia que deve encher de alegria os ouvintes do rádio de todo o país. Queremos nos referir à volta de Adelaide Chiozzo, prevista já para o próximo sábado nas ondas da Nacional.

Sabe-se por que motivo a estrêla da PRE-8, andou afastada do microfone. Primeiro, estava esperando a visita da esgona; depois, a esgona chegou e transformou Adelaide Chiozzo numa das mais felizes da cidade. E ela ficou, como era de esperar,

sem poder trabalhar uns poucos de meses.

Agora, a vida retoma o seu ritmo e a cantora e acordeonista retornará aos seus programas habituais para continuar, no sem-fim, a carreira bonita de uma de nossas mais jovens e brilhantes estrêlas radiofônicas.

Os admiradores e as fãs de Adelaide desejam, naturalmente, que lhes digamos alguma coisa a respeito da herdeira. Pois bem: a filha de Adelaide e Carlos Matos chama-se Maria Cristina, está bem gordinha, goza de plena

saúde, não chora de noite e a mamãe brinca com ela como se fosse uma bonequinha. Enquanto Maria Cristina estiver muito pequena, Adelaide e Carlos Matos terão de interromper suas constantes viagens e excursões artísticas. Porque de agora em diante o primeiro lugar, e acima de tudo, estará a Maria Cristina. Depois, que a garota estiver mais crescidinha, aí, então, o papai e a mamãe poderão excursionar, mas, levando-a sempre em sua companhia. Porque esse é outro ponto assentado entre os dois: a filha não irá sempre aonde forem, o país. O não irá ninguém.

A volta de Adelaide e Carlos Matos aos seus programas habituais vai ser um prazer para os ouvintes da Nacional. Adelaide, apesar de muito jovem, é um nome querido e festejado no Brasil todo. Por vários motivos: por causa de rádio, por causa de cinema, por causa do acordeão, por causa, enfim, do seu grande espírito comunicativo. Adelaide é a simpatia mesmo em pessoa. E, como artista, é de uma correção impecável pelo carinho com que se dedica à sua profissão, pelo bom gosto revelado sempre na escolha de suas músicas, pelo respeito que demonstra em relação ao público na constante preocupação de apresentar-lhe o que há de mais bonito e de mais agradável. Carlos Matos, por sua vez, é uma grande atração no seu famoso violão elétrico, o mais caro que existe no Brasil. Um solista de primeira ordem, capaz de atender ao gosto mais exigente, e é um acompanhante de sua esposa que imprime mais vida e beleza aos seus números. Formam, assim, os dois, uma das melhores duplas da radiofonia brasileira, sem prejuízo da personalidade artística de cada um deles. Porque o Carlos toca sozinho. E Adelaide,



Adelaide e Carlos

não só se acompanha a si mesma no seu acordeão, como canta também, com as demais estrêlas do rádio, com o acompanhamento de orquestra.

Enfim, temos os dois de volta ao microfone da PRE-8.

HENRIQUE PONGETTI FALA DO "GRANDE TEATRO DE MILUS"



NO próximo sábado, a Rádio Nacional vai lançar o seu "Grande Teatro de Milus", a ser transmitido naqueles dias, das 21,35 às 22,30 horas. Não, serão apresentadas peças completas, originais ou adaptadas, mas, sempre, de apurado teor literário e temático.

Para a sua estreia, o novelista Alfredo Dias Gomes traduziu e adaptou a peça de Jean Anouilh, "L'Alouette", que já foi encenada, no Teatro Municipal, sob o nome de "O Canto da Cotovia", por Maria Della Costa — o cujo sucesso até agora se comenta.

É uma obra focalizando a vida e a figura de Joana D'Arc, a heroína francesa da guerra contra os ingleses e que, ao fim, foi sacrificada como se fosse uma bruxa.

Depois dela, outras peças, como "Divórcio", "O Inspetor Está Lá Fora", etc., serão radiofonizadas, pelo mesmo Dias Gomes, e irradiadas pelo

"Grande Teatro de Milus". Sobre a iniciativa da Rádio Nacional, fomos ouvir o teatrólogo-romista de "O Globo", "Manchete" e diretor da revista "Radiolândia", Henrique Pongetti, cuja opinião todos prezam pelo lastro de inteligência e cultura do clintante escritor. Disse-nos:

— É uma iniciativa que beneficia tanto o rádio quanto o teatro. Este, talvez, seja mais beneficiado, pois ganhará um instrumento de extraordinário poder de difusão, que é o rádio, saindo, assim, do âmbito que o circunscreve. Todo o mundo é ouvinte de rádio; muitos poucos são espectadores de teatro, ainda mais do bom teatro. A Rádio Nacional, divulgando peças de vigor e beleza das de "O Canto da Cotovia" além de vir a delatar os seus ouvintes, dando-lhes oportunidade de conhecer tais peças — ajudará, sobretudo, os elencos teatrais na obtenção de maior público para os espetáculos, criando-lhes até um clima de expectativa, sobretudo, no interior do país. Assim, se Maria Della Costa fizer uma excursão agora, beneficiar-se-á bastante, não além da propaganda feita pelo rádio, sua tarefa o interesse de quem, ouvindo, quer ver como a peça ou como a representação.

— Como homem de teatro e de imprensa e como ouvinte de rádio, felicito tanto a Rádio Nacional, quanto o teatro e os ouvintes pelo lançamento do "Grande Teatro de Milus".

"Enquette" realizada pelo programa "Cinelândia Musical"

RESULTADO

A propósito da estreia do filme "A Princesa e o Plebeu" que levou o programa que Adolfo Cruz dirige e apresenta de sábado a partir de 10,15 horas, a realizar uma "enquette" procurando saber dos ouvintes as opiniões sobre o possível casamento da princesa Margaret Rose com o coronel aviador Peter Townsend, foram escolhidos os seguintes:

DA CAPITAL

Alice Cerqueira, Morvan da Moraes, Dalva Moraes, Garibaldi, Luzinete Dias, Pedro Pinheiro, Alice Nunes, João Favares Neves, Silvio Bernardo Prada, Theresinha Salles, Irene Oliveira, Beatriz de Queiroz Maia, Sylvia Moreira Andrade, Marilene de Albuquerque, Mariellen Ferreira da Silva, Marilene de Azevedo Rodrigues, Nelson Cantuária Sarmiento, Nelson Pinto, Josemar Peres de Almeida, Rosemary Cunha, Pedro Luiz, Isa Medina, Mário Soares, Maria José de Moura, Darcélia Machado, Vida Rossmo, Dayss Bogado de Abreu, Pina Conte Albanakis, Marilene Glória Alves, Maria Glória Theresinha Nunes Pron, Nancy Matos, Nei Fraga, José Rillamar, Pereira Junior, José Julio Neto, Geny Hungria da Silva, Mercedes Ferreira, Antonieta Santos, Marly Smith, Rachel Assunção, Paricelli, Nalume, Arlete Queiroz, Renata e Sérgio Galvão.

DOS ESTADOS

A. H. Pereira — Curitiba — Paraná; Jofina Machado — Cachoeira de Itapemirim — E. Santos Terzibina Januinas da Silva — Petropolis — E. Rio Edmê Ely — Dois Córregos — Estado de São Paulo.

Os contemplados com os convites para o citado celluloid e alguns com Albans completos de figurinhas de Flores do Mundo Interior deverão se dirigir a Adolfo Cruz de 9 às 13 horas, 20, andar — Divisão de Rádio Jornalismo — Rádio Nacional.

Em, apenas, cinco dias, feita uma pergunta em cada edição de "Cinelândia Musical" atingiu a correspondência a soma de 617 cartas.

QUEM SERÁ A RAINHA DOS FÃS-CLUBES EMILINHA BORBA

NOVAS CANDIDATAS



Sra. Maria Aparecida Roceto Sella, candidata de Curitiba

Continuamos recebendo diariamente notícias dos trabalhos dos Fãs-Clubes Emilinha, no sentido de escolher candidatas e dos planos para as campanhas que estão empreendendo para a aquisição de votos.

Já estão em nosso poder os nomes das candidatas dos F. C. de Pôrto Alegre (R. G.) e do Grajaú, nesta capital, os quais também nos anunciam para estes dias a remessa das respectivas fotografias.

Pergunte o que quiser a "SEU CRIADO, OBRIGADO!" que ele lhe responderá. Cartas para a RADIO NACIONAL.

RECORTE o cupão abaixo, preencha-o e remeta-o ao DEPARTAMENTO DE CONCURSOS DE "A NOITE", Praça Mauá, 7 — Rio. Se preferir, envie-o ao Fãs-Clube a que pertence a candidata. Este concurso promovido pela Rádio Nacional e A NOITE, elegêr a "Rainha dos Fãs-Clubes Emilinha Borba" e as princesas, em número de quatro. São os seguintes os prêmios para as eleitas: Uma viagem ao Rio, por via aérea, com estada de oito dias em hotel de classe "Toilette", para a coroação; Programa de pastéis e festas. Vários presentes-surpresas, para a Rainha e Princesas. Nas localidades onde A NOITE não estiver à venda, façam seus pedidos diretamente. O preço do exemplar é de Cr\$ 2,00, em toda parte. Escrevam, se preciso, pedindo explicações mais detalhadas.

CANDIDATAS INSCRITAS

RESULTADO DA VOTAÇÃO ATÉ O DIA 30-4-55

MARIZA MAIA SARAIVA	F.C. de Niterói — Rua Guimarães Junior, 16	541
CLECY SANTOS CARVALHO	F.C. de Bicas — (Mina)	821
LUCILA BAIÃO	F. C. da Penha	848
MYRIAN PAULA	F.C. de Patrópolis — Rua Washington Luiz	538
MARIA DE LOURDES MEDEIROS	F.C. do Centro — Av. Rio Branco 134	284
MYRIAN AGUIAR	F.C. de Nova Iguaçu — R. Governador Portela 999	103
LYGIA DA ROCHA VAZ	F.C. de Coelho Neto — Rua Talassu 42	138
MARIA DA GLÓRIA OLIVEIRA	F.C. de Marquês de Valença	129
LACY CORREA	F.C. de Manhumirim (Mina)	81
SUELY DE ALMEIDA CAMARA	F.C. de Itajaí — Estrada Colégio, 1141	78
MARGARIDA DO CARMO	F.C. de São Paulo — Rua Silva Pinto 50	30
LEDA PAVINI	F.C. de Catanduva — Rua Rio Claro 250	39
VERA RANGEL	F.C. de Campos — R. Baltazar Carneiro 161	28
MARIA APARECIDA SELLA	F.C. de Curitiba — Rua João Negrão 1239	24
OTILIA SIQUEIRA	F.C. de Almoré — (Mina)	23
LIGIA TERESINHA CUNHA	F.C. de Ubatuba — Av. Roças 304	12
MARLENE IURRA	F.C. de Almeida (SP) — Rua Potiguara 604	9
IOLANDA SEBRIM	F.C. de São Carlos — R. José Bonifácio, 886	9
MARLENE SIQUEIRA	F. C. Belo Horizonte — Av. Amazonas, 265	—
MIZA DE CAMARGO	F. C. de Catelândia (S. P.) — C. Postal 109	—
SELMA THOMAZ DOS SANTOS	F. C. de Pôrto Alegre — R. Vicente da Fonseca, 308	—
EMILIA DE SOUZA	F. C. do Grajaú — R. Marechal Joffe 86 c. 2	—

QUAL A RAINHA DOS FÃS-CLUBES DE EMILINHA BORBA?

NOME DA CANDIDATA

FA-CLUBE DE

CONCURSO DE A NOITE

Dep. de Concursos de A NOITE — Tel. 23-1910 — R. 85

EMILINHA BORBA RECEBE HOMENAGEM NA RADIO MAUA



Significativa homenagem foi prestada, outro dia, a Emilinha Borba, no programa do Heli Ricardo, na Rádio Mauá. O auditorio estava repleto e quando a querida "estrêla" apareceu, foi um entusiasmo indescritível. Emilinha Borba recebeu, então, a faixa e o cetro de "Cantora favorita da cidade", ganhos em concurso realizado por aquele programa. No flagrante acima, vê-se Emilinha Borba indicada pelo animador Heli Ricardo e a locutora Ruth Sheila, de cujo Fãs-Clube a querida cantora da Nacional foi escolhida para madrinha.

GANHE ENTRADAS PARA O PROGRAMA CESAR DE ALENCAR



De segunda a sexta-feira publicamos um cupão numerado, formando a série de um a cinco. Com a série o leitor poderá na bilheteria da Rádio Nacional e concorrer ao sorteio semanal do Programa Cesar de Alencar.

VIOLETA CAVALCANTI RESPONDE:

— Qual o principal fator do sucesso de uma música?

— A melodia.

— Quantos discos venderam seus maiores sucessos?

— 40.000, ("Quando eu Danço Com Você") e 20.000, ("Castigo").

— Cite algumas cantoras que julgue melhores do que você.

— Dircinha Batista, entre outras.

— Quantos anos ainda espera continuar em forma ou evidência?

— Enquanto o público me quiser.

— Quais as profissões que exerceu antes de ser cantora?

— Estudava, não trabalhava.

— Fez-se cantora por que não "dava" para os estudos?

— Não! Fiz-me cantora por vocação, já que comeci minha carreira aos doze anos.

— Qual a melhor época de sua carreira?

— A atual.



VIOLETA CAVALCANTI

— Qual o dia mais glorioso de sua carreira?

— Quando, na minha cidade natal, Manaus, cantei no Teatro Amazonas: fui a primeira cantora popular que cantou naquele celebre teatro!

— Prefere cantar com ou sem auditório?

— E-me indiferente.

— Que fará quando deixar o rádio?

— O futuro a Deus pertence.

— Quais os Estados que visita, como cantora?

— Ceará, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Goiás e Territórios.

— Que países já visitou, como cantora?

— República Dominicana e Puerto Rico.

— Já tem o suficiente para garantir o futuro?

— Ainda não.

— O que falta para completar a sua satisfação artística?

— Ser, algum dia, considerada a maior cantora popular brasileira.